ANO 16.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1936 — N.º 4808

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EM Nova York ha um laboratorio de estudos entomologicos, propriedade de um quimico, fabricante de insecticidas.

Numa camara de dois metros cubicos os animais que servem para as experiencias — são moscas.

Espalha-se ali dentro uma porção de insecticida X, com tal ou tal composição, quasi imperceptivel para o homem.

Vê-se o efeito. Em cem moscas noventa têm de cair redondas nos primeiros minutos; admite-se a hipotese de dez por cento dos insectos possuir «pulmões» mais resistentes.

Enfim: num curto periodo captaram-se 50.000 *moscas, que morreram não instantaneamente, mas num curto espaço de tempo. Para elas morrerem num instante haveria que activar o produto destruidor, o que, na pratica, passado o insecticida ao comercio, poderia ser prejudicial a crianças.*

Agora a nota estatistica curiosa: se não se matassem essas 50.000 *moscas num breve praso elas ter-se-iam reproduzido, até á cifra fantastica de* 200 *quintiliões.*

* * *

ESCREVE-NOS o nosso amigo e antigo colaborador sr. Guerra Maio, dizendo-nos que a partir de outubro proximo, talvez antes, a viagem em caminho de ferro entre Lisboa e Londres se fará sem interrupção em Paris, graças aos novos Ferry-Boats *que transportarão, através do canal da Mancha, carruagens directas de Paris a Londres.*

O novo comboio partirá de Paris depois das 22 *horas, para chegar a Londres pelas* 8 *do dia seguinte, tendo recebido em Paris correspondencia do* Sud-Express. *No sentido inverso, a partida de Londres será cêrca das* 23 *horas e a chegada a Paris no dia seguinte, a tempo dos passageiros poderem seguir para Lisboa naquele comboio de luxo.*

A travessia maritima será feita entre Dunkerque e Dover, tendo-se estado a trabalhar na adaptação dos cais destes dois portos para a passagem das carruagens da linha ferrea ao vapor e vice-versa. Os trabalhos em Dover estão já concluidos, mas em Dunkerque só o estarão durante o estio proprio. E' um serviço dum alto alcance para as relações entre Lisboa e Londres, cuja viagem entre as duas capitais será apenas de 42 *horas.*

* * *

O SR. comandante Joaquim M. Esparteiro, que, por alguns anos, foi o chefe da missão que, em Inglaterra, velou pela construção dos nossos navios de guerra, regressa a Portugal, a bordo do «Arlanza». Oficial e professor distintissimo, português de lei, ninguem dirá que não soube honrar em terra estrangeira o bom nome do seu país.

CAMINHANDO...

O *Diario de Lisboa*, com os seus quinze anos de existencia, dirige-se hoje aos seus leitores:

— «Vamos andando na estrada da vida, aprendendo com o tempo e educando-nos com a experiencia».

A nossa verdadeira intenção, a partir do primeiro numero, não foi espalhar a confusão nem a desordem, dentro da politica e da sociedade. Anibal Soares, saudoso director do *Correio da Manhã*, num momento de mau humor, que a sua doença justificava, escreveu, mais palavra menos palavra, o seguinte:

— «O *Diario de Lisboa* declara-se independente, mas, apesar disso, levanta gregos contra troianos, guelfos contra gibelinos».

Explicámos-lhe:

— «Dentro da vida nacional, pretendemos oferecer aos que nos lêem não divergencias, mas pontos de contacto. Não é a nós que compete, exclusivamente, proclamar o pacto de aliança entre as tribus indisciplinadas, antes a todos os que, qualquer que seja a sua posição, tem o dever de colocar Portugal acima de patuleias e de campanarios».

O nosso jornal jamais aspirou ao papel de orientador, por entender que representava uma modesta opinião, sujeita, como todas as opiniões, á discussão e á critica.

A verdade não se comunica a uns com exclusão de outros, pois se distribui dê modo que as suas particulas, mesmo no ardor combativo das paixões, sejam beneficio de quantos a invocam. Os partidos e até as facções querem-na integralmente para si, sem sombra de partilha com o vizinho. Por isso brigam, com estrepito, e se vão pondo alternativamente fóra da lei.

O *Diario de Lisboa*, através de sorrisos e ironias que pretendem ser mordentes, concebeu o louco proposito de reunir, num só espirito, os varios aspectos da lusitana verdade. Se Portugal é unico — territorio, população e alma, sob a formula camoneana "esta é a ditosa Patria minha amada" — não é excessivo que um jornal se proponha traduzir-lhe a unidade do seu ser.

Em tres lustros de trabalho e de fé lusiada, o "Diario de Lisboa" tem lutado por dignificar Portugal, sem abrir brecha na isenção da sua consciencia.

— Vamos vêr se vendo isto enquanto não chove....

PIERRE Prum, que foi presidente do governo do Luxemburgo, e é uma personalidade de destaque internacional, escreveu para um jornal suiço um artigo acêrca da posição do seu país no conflito europeu.

E discorrendo sobre as relações tensas de varios paises uns com os outros, escreveu:

— O mundo inteiro rejubilaria se fôsse possivel desentoxicar de vez o velho organismo europeu deste elemento perigoso que é constituido pela permanente tensão de relações franco-alemãs!

Quem negará agudeza critica nesta simples observação?

Tempos houve em que a Europa vivia constantes horas incertas — anos e anos afinal — mercê da tensão de relações, tambem permanente, entre Inglaterra e França.

Isso hoje pertence á Historia.

No dia em que passar á Historia a desconfiança franco-germanica, talvez a Europa volte ao equilibrio, de nervos, pelo menos.

E Pierre Prum teme pela fronteira luxemburguesa.

* * *

NO Parque do Campo 28 de Maio ha umas tabuletas que indicam ser ali proibido circular de bicicleta, a não ser nas placas laterais, entre a faixa de isolamentó para automoveis e a linha dos electricos.

De facto, nestas extensões se lê: reservado a cavaleiros e ciclistas.

E por ali correm, em bicicletas de aluguer, adultos á desfilada, e cujas pernas suportam o mau piso que as patas dos cavalos provocam.

Mas pregunta-se: e as crianças?

Não é aconselhavel, e nenhum pai ou instrutor o consentiria, arriscar as crianças nesse mau piso onde circulam cavaleiros e ciclistas feitos.

Não poderia abrir-se uma excepção para as crianças — que aprendem ou se exercitam por desporto e por higiene em maquinas minusculas — poderem circular pelo interior do Parque, em ruas e veredas onde não correm nem provocam risco?

* * *

APARECE amanhã nas livrarias um livro de D. Virginia Lopes de Mendonça — literatura infantil — intitulado «Aventuras do Mosquito Zig-Zag». Surge no momento proprio, Pascoa das amendoas, este livrinho delicioso para crianças, com ilustrações interessantes de Vasco.

* * *

OS jornais do Porto — que desde ha muitos anos não se publicavam á segunda-feira, como ainda sucede em Espanha — quebraram a tradição.

Já ontem se publicaram, dadas todas as garantias á lei do descanso semanal e após entendimento entre todas as empresas.

O "DIARIO DE LISBOA„ DE HOJE E' DE 16 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

A festa de Maria Helena

Maria Helena teve ontem no Avenida, em tôrno do seu nome festejado, sorrisos, aplausos, flores — e até um discurso de amizade luso-espanhola, a proposito da filmagem de «Bocage».

A insinuante artista escolheu para a sua festa uma peça que teve a sua epoca e alcançou merecido exito tanto em Espanha como em Portugal: «Malvalouca», dos Irmãos Quintero. Desempenhou o papel da protagonista, que fôra criado entre nós por sua mãi, a ilustre actriz Maria Matos, e fê-lo com alegria, desenvoltura, emoção e naturalidade. Os seus progressos são evidentes. A graciosa actriz de comedia, que ainda ultimamente tivemos ocasião de elogiar a proposito do *Sexo Fraco*, demonstrou-nos ontem, por um belo trabalho de contensão dramatica, que as suas faculdades têm o direito de aspirar a mais alguma coisa que as comedias ligeiras do Avenida.

Dos principais papeis de «Malvalouca», encarregaram-se Maria Matos, na composição admiravel duma velha asilada; Samwell Diniz, que imprimiu assinalavel emoção á figura do «Cego»; Assis Pacheco, deslocado num papel de galã cujas dificuldades para o seu «emploi» habitual defendeu brilhantemente; Adelina Campos, Gil Ferreira e Fernanda de Sousa, que proporcionaram ao desempenho um conjunto agradavel.

Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa escreveram propositadamente para a noite de ontem um episodio gracioso e oportuno, «Uma mulher de virtude», que foi representado com graça por toda a companhia, com a colaboração de Nascimento Fernandes.

Os artistas espanhois que estão a trabalhar na filmagem de «Bocage», companheiros de estudio de Maria Helena, quizeram dar o seu concurso amavel á festa e exibiram-se em numeros de variedades, representando por fim o episodio «Leitura e escrita», que terminou cêrca das 2 horas da madrugada.

Ao seu gesto de boa camaradagem corresponderam os aplausos do publico, que distinguiu com simpatia a amavel intenção.

N. L.

"Volta ao Mundo", sabado, no Avenida

A brilhante companhia Maria Matos, que tão esplendidos espectaculos nos tem proporcionado, esta temporada, no Avenida, representando hoje e amanhã, a pedido do publico, a peça dos irmãos Quintero, Malvalouca, *com Maria Helena na protagonista, oferece ao seu publico, guloso de espectaculos comicos e alegres, no sabado de Aleluia, a estreia sensacional de mais uma comédia de gargalhadas, comédia burgueza, com o fito unico de fazer rir o publico,* Volta ao Mundo, *versão livre do ilustre escritor humorista João Bastos, que nela trabalhou durante a sua estada no Brasil.* Volta ao Mundo, *com os seus 3 actos repletos de cenas comicas, girando á volta de uma anecdota originalissima e insinuante, toda ela engraçadissima no seu trecho pouco vulgar, apresentar-se-á encenada pela grande actriz Maria Matos, que nela tem um admiravel papel, tal como Assis Pacheco que tem a seu cargo o protagonista. Os demais papeis foram confiados aos artistas Adelina Campos, Georgina Cordeiro, Laura Fernandes, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues, Samwell Diniz, Gil Ferreira, Joaquim Prata, Antonio Palma, Luiz Filipe, José Monteiro e José Morais.*

"O João Ninguem" no Variedades, e a criação adoravel de Mirita Casimiro

Sem necessidade de réclames estapafurdios, antes com uma grande serenidade, certa, portanto, do triunfo que exibe no seu palco, a empresa do Variedades, feliz e contente, por vêr o seu publico radiante e satisfeito, continua anunciando a sua formidavel peça popular O João Ninguem, *segura de que oferece, sem qualquer sombra de duvidas, um grande e colossal espectaculo. Di-lo a fama da peça espalhada por toda a parte; afirma-o as enchentes de todas as noites e garante-o os aplausos com que é brindada; entusiasticamente, a querida* vedeta *Mirita Casimiro, a interprete ideal e unica do seu já consagrado garoto dos jornais, o pobre* João Ninguem, *tão rico de sentimentos e de nobreza de alma.*

"Madre Alegria", no Nacional

E' o publico que exige A Madre Alegria, *que foi esta temporada um grande êxito do Nacional, representa-se hoje mais uma vez naquele teatro.*

Todos os que já a viram a recordam como o repousante espectaculo da ternura e da alegria, onde se desenvolve uma acção deliciosa de suavidade e de encanto.

Representam os principais papeis Palmira Bastos, Maria Lalande, Constança Navarro, Amarante e Benamor.

Atrás do reposteiro

Chegam hoje a Lisboa, vindos de Madrid, os artistas da companhia de Paulina Singermann, cuja estreia se efectua, no Trindade, no sabado de Aleluia, com a comédia *Una Chica ultra-moderna*, que se repete no domingo de Pascoa, em *matinée blanche* e *soirée elegante*, representando-se na segunda-feira, 13, outra peça nova, de grande sucesso.

—O actor comico Alvaro Pereira estreia-se na segunda-feira, no Apolo, no *compére* da revista *Ha festa na Mouraria*, visto que o seu colega Carlos Leal segue, nesse dia, para o Porto, onde, no Sá da Bandeira, vai interpretar, no dia 16, o mesmo papel na mesma peça.

—Firmou contrato com o empresario Antonio de Macedo, o actor comico Soares Correia, que brevemente veremos actuar num teatro popular.

—Consta que o actor-comico Octavio de Matos reaparecerá em Lisboa interpretando um papel numa comédia que brevemente vai entrar em ensaios.

—Não consta que a *vedeta* Corina Freire tenha qualquer contrato firmado para Lisboa, uma vez que se manterá ainda algum tempo trabalhando em Paris.

—Fazem hoje anos o actor-comico Santos Carvalho (Ricardo), elemento da actual companhia do Variedades que, segundo consta, brevemente actuará noutra organização da revista, e o escritor teatral Avelino de Sousa.

—A peça *Malvalouca* que, ontem, no Avenida, obteve tão grande sucesso, representar-se-á, a pedido do publico, neste teatro, hoje e amanhã, ás 21 horas e 30, com Maria Helena na protagonista.

—Na revista cinefila que hoje se começou a ensaiar no Apolo, o numero dos *desenhos animados* deve causar sensação pela original apresentação cenografica.

—Na proxima quinta-feira exibe-se *A Vida de Cristo*, no Coliseu, ás 21 horas. No sabado realizam-se as primeiras representações da fantasia *O Fim do Mundo*.

"Causou com o patrão", no Tivoli

«Casou com o patrão» é uma curiosa comedia americana, cuja qualidade principal é a naturalidade.

Sente-se que o realizador procurou focar o assunto com justeza, sem procurar efeitos de realce. A historia resulta fluente, visualmente facial, trabalhada com grande esmero pelas artistas, sobretudo por Claudette Colbert, que tem tanta mocidade como frescura. «Casou com o patrão» é um comentario á vida conjugal. Dum lado um homem «affairé», que não tem tempo para se preocupar com coisas sentimentais. do outro uma rapariguinha, exaltada de amor, que pretende viver o seu sonho.

O fecho do filme é dum belo humorismo a frio. O realizador, sem sacrificar o tom geral da naturalidade da obra, dá-nos uma serie de cenas espirituosas, que rematam bem.

Os desenhos animados são deliciosos de fantasia, encantando não só as crianças, numa Pascoa de alegria, mas até os adultos.—A.

"As valsas do Neva", no Central

O Central estreou ontem uma pelicula de musica deliciosa e de entrecho que se vê sem enfastiar: *As valsas do Neva*. Paul Horbiger, deu-nos Johann Strauss apaixonado por uma princezinha da côrte russa para quem o famoso compositor não era tambem indiferente.

As cenas sucedem-se com harmonia e encanto, sem situações dificeis, conduzindo o espectaculo num ambiente sereno e por vezes excessivamente romantico.

A musica, talvez a razão de ser do filme, é do melhor que temos ouvido nos ultimos tempos.—*X*.

Actualidades

No proximo sabado, no Salão de Chá do Tivoli, realiza-se pelas 17 horas a abertura da exposição de fotografias do filme de Chianca de Garcia «O Trevo de Quatro Folhas». Pela primeira vez executar-se-ão em publico alguns trechos musicais do filme, da autoria do maestro Frederico de Freitas.

—O ultimo trabalho de Eddie Cantor intitula-se «Strika me Pink», e estreia-se brevemente em Paris com o titulo «Scandale á Luna Park».

—Falou-se com insistencia que Fred-Astaire e Ginger Rogers, que novamente veremos em Sabado de Aleluia, no S. Luiz, em «Alegre Divorciada», não mais filmariam juntos.

A celebre parelha vai desmentir essas falsas informações, começando mais um filme «Never gonna dance».

—Abel Gance, o realizador de «Napoléon», foi agora convidado a dirigir, nos estudios de Londres, uma versão sonora de «J'accuse», de que fizera nos tempos do cinema mudo um interessante trabalho.

Caixa de Reformas e pensões

E' irregovalvemente no proximo dia 11 que se realiza o sorteio do magnifico automovel «Terraplane» que se acha exposto no largo de D. João da Camara e cujo produto se destina ao Cofre da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais.

Por a insignificante quantia de dez escudos qualquer pessoa fica habilitada a possuir um esplendido carro para seu uso e ao mesmo tempo a contribuir para uma obra de beneficencia a favor duma classe, que tantas horas de alegria dá a toda a gente, e que está sempre na vanguarda de todas as festas e iniciativas a favor do mal alheio. Todos devem pois contribuir para esta obra de beneficencia que vai enxugar muita lagrima levar um pedaço de pão aos velhos artistas inutlizados.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda no quiosque Tivoli e na rua da Madalena 171 e podem tambem ser requisitados pelos telefones 2 1318 e 4 1968.

CAMINHE SEGURO...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones— 2 2039 e 2 7817.

Café Luso

Hoje, grandiosa *soirée*, com os distintos artistas Joaquim Pimentel, Deonilde Gouveia, Alcidia Rodrigues e Joaquim Sebra. Exibição do fado da Mouraria e Corrido. No Café Luso tem V. Ex.ª o autentico fado e a melhor arte. Com 1$30 bebe um delicioso café, recreia o espirito e aprecia um completo programa. O Café Luso é o Café da boa ordem.

Avenida da Liberdade, 31

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

A encantadora comedia em 3 actos

MADRE ALEGRIA

Palmira Bastos e Estevão Amarante nos principais papeis

Sabado de Aleluia as 4 horas da tarde

TEATRO PARA OS PEQUENOS

O grandioso e retumbante exito

MARIA MIGALHA

Um estupendo e retumbante conjunto

As crianças até aos 10 anos têm entrada gratuita acompanhadas pelas familias

A' noite — ás 21 e 30 — 6.ª Recita de assinatura

A peça em 3 actos e 1 quadro, de Jacinto Benavente, tradução de Tomaz Ribeiro Colaço

"A melodia do Jazz-Band.

APOLO — Telef. 28643

Hoje e sempre

HA FESTA NA MOURARIA

com

BEATRIZ COSTA
MARIA PAULA
LINA DEMOEL
CARLOS LEAL

Duas sessões — 8,45 e 10,45

MALVALOUCA

Hoje e amanhã

Duas unicas recitas, ás 9 1|2 horas no

AVENIDA

Protagonista: **Maria Helena**

A grande peça do momento actual

Sabado de Aleluia

Estreia da nova comedia em 3 actos

VOLTA AO MUNDO

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — A's 21 e 30 — Casou com o Patrão com Claudette Colbert

CENTRAL Telef. 2 4381 — A's 21 e 30 — Valsas do Neva com Paulo Horliger, Elisa Illyard e Theolingen

ODEON Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — ULTIMA — Os ultimos dias de Pompeia

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 47163 — um filme historico de imponencia rara e de grande beleza artistica

LYS Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Os dois Reis . Jonny, o costureiro

ROYAL ás 21 e 15 Telef. 4 5037 — Os misterios de Paris Ladrões de Diamantes

S. LUIZ Unica reexibição da Parada maravilhosa de 1936 — A's 21 e 30 — com Eleanor Powell

CONDES TELEF. 2 2823 — Imperio de Jesus atravez dos Seculos — A's 21 e 15 — O Descaradão

POLITEAMA Telef. 2 6305 — A's 21 e 15 — Sou tua para sempre com Shirley Temple . Na pista do criminoso

PARIS Tel. 2 8777 — Os Deuses divertem-se REGINA

CAPITOLIO A's 21 — Preços populares — Casta Diva Ressurreição

TERRASSE Ás 21 Tel. 2 0917 — Quando o amor nasce Noite de Pecado

RETIRO DA SEVERA
A's 21 horas
Eleição por votação publica dos tipos da Severa e Marialva e distribuição de Premios (em fado corrido)
ENTRADA FRANCA

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Executam as mais lindas e originais
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Uma quadrilha de gatunos
evadidos das prisões
que manobrava no Douro

PENAFIEL, 6.—O agente Custodio das Dores, da P. I. C., de Lisboa, conseguiu, depois de muito trabalho, identificar a grande quadrilha de gatunos que ultimamente tem praticado assaltos e roubos á mão armada, numa parte da região do Douro, utilizando-se para isso de um automovel e de uma camioneta.

A acção desta quadrilha é notoria...

Ainda ha pouco tempo, neste concelho, freguesia de Marecos, assaltaram a residencia do sr. Joaquim Moreira, que durante o inverno móra na Foz do Douro, levando-lhes quasi todas as roupas; na freguesia de Luzim, dêste concelho, foi ha tempos assaltado o comerciante José Gomes, roubando-lhe os gatunos tudo quanto puderam; em Vila Meã, do concelho de Amarante, foi assaltado um comerciante, sendo-lhe roubados artigos de mercearia; em Rio Tinto, assaltaram duas ourivesarias e praticaram outros roubos.

Suspeita-se que a quadrilha seja a mesma que assaltou a estação dos Correios e Telegrafos e a repartição de Finanças de Moimenta da Beira, donde roubaram o cofre. Todos os gatunos dessa quadrilha são fugitivos da Colonia Penal de Santa Cruz do Bispo e de varias cadeias.

Foram já tomadas todas as providencias necessarias pelas autoridades administrativas e pela Policia, do que se guarda grande sigilo, para não prejudicar a acção a desenvolver para a captura da referida quadrilha, a qual se compõe de José de Sousa, ou José Ferreira Dias, *O Patarata;* Artur da Silva, condenado a pena maior, fugitivo da Colonia Penal de Santa Cruz do Bispo; Antonio Rocha, o *Antonio Carpinteiro,* fugitivo da Colonia Penal de Santa Cruz do Bispo, condenado a pena maior; José Antonio Ferreira Dias, fugitivo da cadeia de Gondomar; David Ferreira dos Santos, fugitivo da cadeia de Gondomar, preso pela Policia Internacional quando fugia para Espanha, depois do agente Custodio das Dores e do oficial de diligencias, Gandara de Gondomar, lhe terem assaltado a casa.

Antonio Joaquim Paiva, *O Tomate;* José Pinto, *O Pinto de Gaia,* fugido da Colonia Penal de Santa Cruz do Bispo; Bernardino Ribeiro, *O Rebelo;* Joaquim da Silva Oliveira, *O Bicheira,* cu o *Ministro,* fugido da cadeia de Penafiel. Este, juntamente com o José de Sousa, *O Patarata* e o *Antonio Carpinteiro* assaltaram a casa dum lavrador proximo dêste concelho, e de pistolas apontadas á cabeça do proprietario, roubaram-lhe todo o ouro que possuia.

Faz tambem parte da quadrilha Francisco Nunes dos Reis, *O Mingates,* que já foi preso pela Policia de Gaia, onde se encontra.

Em Paredes, o agente Custodio das Dores já concluiu as investigações a que estava a proceder em continuação das que foram já feitas pela Policia do Porto, acêrca do roubo nos Correios daquela vila. Tendo seguido a orientação do seu colega do Porto, chegou á conclusão de que o roubo foi praticado pelo distribuidor rural Joaquim Ferreira, individuo que estava de posse da chave da porta do publico, sendo homem da confiança do chefe daquela estação.

Proezas de carteiristas

São amanhã enviados para o tribunal da Boa Hora, Antonio da Graça Bizarro e Antonio Augusto—o «Atrapalhado»—que são acusados de ter furtado ao sr. Candido José Ferreira—Vila Candida 16—uma carteira com dinheiro e documentos.

—Deu entrada nos calabouços do Torel o cadastrado Pedro Valadas,—o «Pedrinho» —com 22 prisões, que foi apanhado em flagrante no campo Sport Lisboa e Benfica, quando no passado domingo metia as mãos nas algibeiras do sr. Elias Neves Carrão, residente em Beirolas, com o fim de lhe furtar a carteira.

NA GARRETT
ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

TURISTAS FRANCESES EM LISBOA

Uma delegação de combatentes do Havre
depôs hoje uma palma de bronze no monumento aos mortos da Guerra

Os antigos combatentes franceses em frente do monumento da Avenida da Liberdade

Como tinhamos anunciado, chegou hoje ao Tejo o paquete *Champlain,* em cruzeiro por Espanha, Portugal, Marrocos e ilhas atlanticas, trazendo a bordo 750 excursionistas, entre os quais muitas personalidades ilustres francesas e um grupo de antigos combatentes da região do Havre, portadores de uma palma de bronze para o tumulo do Soldado Desconhecido.

Pelas 11 horas e 30, logo depois do barco ter atracado ao Cais da Rocha Conde de Obidos, entraram a bordo, entre outras pessoas, os srs. ministro da França com o pessoal da legação e do consulado; general Ferreira Martins, pela Fidac; Julio Ferreira, pela Liga dos Combatentes; capitão Monteiro, pela Agencia de Lisboa; e Carp, presidente da direcção dos antigos combatentes franceses com uma delegação de combatentes do seu país.

Feitos os cumprimentos, os componentes da delegação da Associação dos Mutilados e antigos combatentes da região do Havre «La Flamme», com o sr. Barthié, seu presidente, e acompanhados pelas referidas entidades, com excepção do sr. ministro da França, dirigiram-se em automoveis para junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, na avenida da Liberdade.

Aguardavam-nos uma deputação de combatentes da Agencia de Lisboa, com o respectivo estandarte, e outra da Union des Anciens Combattants Français residant au Portugal.

O sr. J. Barthie leu um discurso, do qual reproduzimos as seguintes passagens:

—Eu e os meus amigos que me rodeiam quizemos apenas dizer-vos mais uma vez, que são dia a dia mais vivos os laços de amizade que ligaram os nossos dois países durante a Grande Guerra e que os antigos combatentes franceses não esquecem os sacrificios que Portugal se impôs para pagar o seu tributo á causa da Liberdade e do Direito.

«Mais uma vez queremos agradecer muito cordialmente o auxilio que Portugal prestou á França nas horas angustiosas da grande tormenta. Podeis estar certos de que nós, particularmente, não esqueceremos mais que os portugueses que combateram no nosso solo e muitos deles o regaram com o seu sangue

A terminar:

—Permitam que, ao depôr, aqui em Lisboa, esta palma que a escassês do tempo não permite que levemos ao tumulo do Soldado Desconhecido Português, na Batalha, evoquemos, com um minuto de silencio, a memoria de todos aqueles que tombaram ao lado dos Poilus da França sôbre o solo francês e nas vossas colonias longinquas.

O sr Barthié depôs seguidamente, no sopé do monumento, a palma de bronze, com fitas de seda das côres nacionais francesas, nas quais se lê a seguinte legenda:

Os antigos combatentes franceses— 7 abril 1936.

Depois, toda a assistencia se conservou em silencio durante um minuto.

O sr. general Ferreira Martins agradeceu a homenagem, em francês, e felicitou em nome da Fidac e dos seus camaradas, combatentes, o gesto dos seus companheiros de armas, dizendo que a palma ali colocada seria deposta depois de amanhã no tumulo do Soldado Desconhecido português, na Batalha.

Terminada a cerimonia, os combatentes franceses regressaram a bordo, onde almoçaram.

Seguiu-se um passeio na cidade

A's 19 horas, realiza-se um «Porto de honra», no *Foyer des Combattants Français.* A's 20 horas, os combatentes portugueses oferecem um jantar á delegação da Associação dos Mutilados e Antigos Combatentes da região do Havre—*La Flamme.*

O barco levanta ferro ás 3 da madrugada.

Entre as sete centenas e meia de excursionistas que viajam a bordo do *Champtain,* destacam-se as seguintes individualidades:

Paul Clack, encarregado das conferencias a bordo; madame Fabry, esposa do antigo ministro da Guerra; Lugnepoe e esposa, Suzanne Despres, celebres artistas parisienses; madame Descames-Truc, pianista notavel; professores medicos Moulonguet, Brule, Chuchet, Barre e Rambaud; princesa de La Moskowa, duques de Montebello e mesdames Olivier e Congardel esposas, respectivamente, dos srs. presidente e director geral da Companhia General Transatlantique.

Pascoa de 1936

A Confeitaria *Rosa Araujo* apresenta este ano, como nos anteriores, desde 1840—isto é, ha 90 anos— um sortido de amendoas, folares e fantasias proprias para ofertar.

V. Ex.ª, que é dotado do mais requintado gosto, encontrará, a preços acessiveis, tudo que esta época exige comprar, seguindo a velha praxe.

Compre, por isso, na Antiga Rainha das Confeitarias, R. S. Nicolau, 48.

Os medicos que autopsiaram
o cadaver de Luiz Ucêda
confirmam o seu relatorio

Como ha dias noticiámos devem ser amanhã restituidas á liberdade as sr.as D. Tereza Ucêda, D. Araceli Ucêda, D. Maria Luiza Borralho e a criada desta ultima Maria Galrão.

Hoje as três senhoras foram acareadas com uma mulher que trabalha numa pensão da rua do Alecrim, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

Os srs. drs. Nunes Claro e Cambournac, que realizaram a autopsia ao cadaver de Luiz Ucêda estiveram hoje no Torel a ser ouvidos pelo sr. dr. Simões Figueirinhas. Os dois ilustres clinicos fizeram uma pormenorizada exposição sobre a autopsia, mantendo todos os pontos de vista do seu relatorio.

O agente Paulitos, com os seus colegas Hermano e Anacleto, esteve durante o dia interrogando varias pesoas.

Vão tambem ser ouvidas a sr.ª D. Laura Ferreira e sua sobrinha, tendo os agentes pedido á primeira para apresentar todos os lenços de algibeira que o empregado bancario possuia.

Como se sabe a vitima tinha no pulso do braço esquerdo, um lenço de seda, de barras amarelas, atado com dois nós.

A' hora a que escrevemos encontram-se no gabinete do chefe Alvaro da Fonseca as senhoras que estão presas.

Excursionistas franceses em Viseu

VISEU, 7, (Pelo telefone)—Partiram para Aveiro os 18 excursionistas do «Génie Français» que, sob a direcção do poeta E'mile Vitta, ontem aqui tinham chegado, vindos de Coimbra.

Ontem á noite, efectuou-se uma recepção na séde da Comissão de Iniciativa e Turismo, falando o seu presidente, sr. Almeida Moreira, em francês, acêrca da pintura primitiva de Viseu. A palestra foi ilustrada com magnificas projecções, realizando-se depois um «Porto de Honra».

Esta manhã os excursionistas visitaram demoradamente o Museu do Grão Vasco, acompanhados pelo sr. Almeida Moreira, seu director, que, em seguida, lhes ofereceu um aperitivo, na sua linda casa do Solar de Cima.

Os ilustres visitantes vão encantados com a maneira como foram recebidos em Viseu e com o que puderam admirar durante a sua estada nesta cidade.

Excursionistas estrangeiros

Chegou hoje ao Tejo o paquete «Almanzora», a bordo do qual viajam 229 excursionistas, quasi todos ingleses. Entre eles contam-se o deputado por Durhan sr. Harold, Ernest Martin, Herbert Samuel e familia, lady Elisabeth Purver, etc.

Vinte e dois desses passageiros desembarcaram e foram instalar-se no Estoril onde devem passar a temporada.

No mesmo paquete regressaram a Inglaterra 88 subditos britanicos.

Para os nossos pobres

De P. H. E. R. recebemos o donativo de 60$00 para ser dividido em partes iguais pela familia composta de 19 pessoas, e cuja situação de miseria nos temos referido, e por Adelino Raposo, outro pobre para quem pedimos a caridade dos leitores.

Os nossos agradecimentos.

—O magnifico casal de pombos «Imperadores» oferecido pelo sr. José Luiz Gomes Heleno, que se encontra em exposição na Casa Paris-Chiado, da rua Garrett, para ser vendido em favor dos nossos pobres, tem já a oferta de 40$00, da sr.ª D. Laura Solano.

SUFRAGIOS

Mario de Arruela

Passa hoje o 1.º aniversario da morte de Mario de Arruela, filho queridissimo do ilustre advogado e nosso amigo sr. dr. José de Arruela, para quem vai, mais uma vez, com a evocação da triste data, a afirmação do nosso muito sentido pesar.

Por alma de Mario de Arruela mandou sua familia celebrar hoje na igreja da Encarnação, missa de sufragio, que esteve muito concorrida.

O NOSSO ANIVERSARIO

O "Diario de Lisboa" completa hoje 15 anos de existencia

Rapida vista de olhos sobre o passado

O «Diario de Lisboa» entra hoje no seu 15.º de publicação.

Quem, de todo não alheio á vida intima de um jornal, ignorará que neste lapso de tempo de excitação, de hipersensibilidade, de sonhos que se constroem e destroem todas as semanas — se viveu a dobrar, em relação aos anos calmos da imprensa de outras eras?

Quinze anos chegam para pôr á prova a doutrina nacional que defendemos, as aspirações que acarinhamos, os processos que pômos em pratica, e a boa vontade que nos anima.

Em 7 de abril de 1921 — quando os soldados desconhecidos da Africa e da Flanâres iam sendo conduzidos ao Mosteiro da Batalha — escrevemos:

«Não traz consigo o «Diario de Lisboa» outro programa senão este: erguer Portugal acima das miserias e fraquezas dos homens, a fim de que ele seja para todos o maior facto do nosso esfôrço e do nosso espirito».

E passada uma década — primeiro marco do Tempo — 7 de abril de 1931, o nosso editorial podia afirmar:

«Entra este jornal no undecimo ano da sua existencia, e cada vez mais convencido de que, fiel ao seu programa, ao serviço dos supremos interesses da Patria e da Republica, num respeito absoluto pela dignidade dos que lutam e trabalham, com o amor da justiça e da sua clemente expressão moral — a bondade — não será inteiramente inutil quanto se fizer para evitar que os interesses vençam os ideais, a opressões as liberdades, os fortes os fracos, os orgulhosos os humildes».

Mais um lustro decorrido, o «Diario de Lisboa» pode repetir as suas palavras de sempre:

— Portugal é uma realidade bastante vasta para conter os sonhos de todos os seus filhos!

Pela tolerancia bem interpretada, pelo respeito por todos, e numa linha de coerencia que, por demasiado a querermos recta, pode correr o risco de nem sempre ser compreendida — temos caminhado nestes quinze anos de jornalismo, e assim nos aprás continuar por patriotismo e por dignidade.

* * *

O «Diario de Lisboa», dentro da crise que avassala, reflectamente, a sociedade em que vive, demonstra constantes e evidentes progressos.

Servir o publico, dentro da doutrina que perfilhamos, é norma a que temos obedecido.

De ano para ano melhoramos todos os nossos serviços, e aumentamos gradualmente a nossa expansão. Os aperfeiçoamentos materiais do nosso jornal são acompanhados, pari passu *pelo desenvolvimento dos serviços redactoriais e de informação internacional.*

A simpatia com que o publico português recebe o «Diario de Lisboa» é a melhor compensação para os encargos que assumimos e para os esforços que fazemos, que muitas vezes ultrapassam a capacidade do nosso meio e a média das nossas possibilidades editoriais.

Por curiosidade assinalamos que o volume de tiragem util do «Diario de Lisboa» subiu de 9.050.000 em 1934 para 10.445.000 em 1935.

O volume de paginas impressas passou de 3.900 para 5.100 (numeros redondos).

E os serviços de gravura — que dentro em breve serão privativos — duplicaram.

* * *

Seguimos com atenção, e desenvolvimento merecido, todos os acontecimentos de informação e de reportagem directa, mas não queremos deixar de acentuar que ao serviço internacional, neste ano de tamanha importancia e de tão desconcertantes surpresas, dedicamos uma atenção especialissima, que o publico, menos indiferente do que a alguns pode parecer, reconheceu cabalmente.

Não queremos deixar de nos referir com elogio ao escrupulo e á largueza com que as agencias telegraficas, a Havas, a United Press *e a* Americana, *completam a informação privativa dos nossos correspondentes no estrangeiro. Num periodo de maior ansiedade internacional, quando todas as atenções se concentravam em Londres, utilizámos com vantagem o esplendido serviço da* Reuter.

Por ocasião dos preparativos militares navais, no momento da tensão anglo-italiana, enviámos a Gibraltar o nosso redactor Artur Portela. Na altura das eleições espanholas, que se anunciavam sensacionais, deslocou-se a Espanha o nosso redactor Rogerio Perez.

No «raid» automobilistico a Viena de Austria e no «Rallye» de Marrocos, tomou parte o chefe da redacção deste jornal, dr. Norberto Lopes.

As cronicas publicadas acêrca destes acontecimentos tiveram relêvo de leitura.

Fiel ao seu programa cultural o «Diario de Lisboa» aperfeiçoou o seu numero literario semanal, pelo qual têm passado as figuras de mais destaque da mentalidade portuguesa.

O nosso jornal, mantendo o seu aspecto grafico e as suas secções tradicionais, que, com o desenvolvimento do espirito orientador, constituem o caracter do jornalismo diario, a todos os acontecimentos que excedem o normal — a noticia imprevista, o facto internacional, a politica, a arte, a critica, o desporte, a cultura, o pitoresco, o municipalismo, a diplomacia — deu o relêvo merecido, satisfazendo o interesse publico.

As praticas desportivas, a que hoje todos os grandes jornais não podem deixar de dedicar atenção e espaço, foram por nós acompanhadas com desenvolvimento e imparcialidade critica.

A este respeito é-nos grato acentuar os serviços que, para as transmissões telefonicas directas, nos têm sido prestadas pela repartição do Estado e pela «Anglo-Portuguese Telephone Company», quer em ligações da provincia, quer do estrangeiro.

O jornalismo de redacção é cada vez mais dependente da agitação internacional, e sujeito á fôrça dos acontecimentos dominantes, que tantas vezes superam os factos de interesse privado do pais, fenomeno que se verifica no campo de todas as actividades.

E assim, no mesmo desejo de bem servir o publico, dentro dos processos legitimos, e sem nos preocuparmos com sacrificios de qualquer ordem, vai o «Diario de Lisboa» entrar no seu 16.º ano de existencia.

São Luiz: Unica reexibição, a pedido:

PARADA MARAVILHOSA DE 1936

com ELEANOR POWELL, a melhor bailarina do mundo

A GRAVE SITUAÇAO

As conversações locarneanas e a re constituem motivo de intensos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 7.—Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu esta manhã, no Quai d'Orsay, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, com quem conferenciou durante duas horas.

Não foi dada nenhuma indicação sobre o assunto desta conversa, mas tudo leva a crer que Flandin expôs ao seu colega romeno as grandes linhas do plano construtivo francês, depois do que os dois homens de Estado estudaram as diferentes condições em que se abrirão, amanhã, os debates no Comité dos 13, em Genebra, e aquelas em que terá lugar a reunião das potencias de Locarno.

E' de supôr que as conversações tivessem permitido uma troca de impressões sobre a recente decisão da Austria, relativamente ao serviço militar obrigatorio, o que provocou uma nota de protesto da Pequena Entente ontem entregue ao gabinete de Viena.

Titulesco parte esta noite para Genebra no comboio das 23 e 20. No mesmo comboio seguem tambem viagem Flandin, Paul Boncour e Eden. Este ultimo é esperado esta tarde em Paris.—(Havas).

Ribbentrop regressa amanhã a Berlim

LONDRES, 7.—Von Ribbentrop, delegado de Hitler, que se encontra em Londres, regressa amanhã a Berlim.—(Havas).

As conversas dos Estados Maiores só começam no dia 15

LONDRES, 7—Ficou definitivamente assente que as conversações entre os Estados-Maiores, em virtude das decisões locarnianas de 19 de março, comecem no proximo dia 15.—(H.)

Na quinta feira deve tornar-se conhecido o novo plano de paz francês

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 7.—E' quasi certo que memorando alemão de 31 de março e o plano construtivo de organização de paz, elaborado pelo governo de Paris, ontem aprovados pelo Conselho de ministros, serão entregues amanhã á Imprensa de forma a que os textos possam ser publicados na quinta feira.—(Havas).

A França regressa á tradição diplomatica de Briand

PARIS, 7.—Os jornais expõem as linhas gerais do plano construtivo francês.

O «Petit Parisien» diz que «se não trata duma teoria de paz para o planeta. Os tempos são bastante criticos para se entrar na aventura de projectos muito extensos e vagos». Declara que se trata dum projecto pratico para refrear rapidamente as tentativas de agressão na Europa. «A paz europeia é concebida como indivisivel. Contrariamente ao sistema de Hitler, a França entende que a segurança, para ser eficaz, deve ser igualmente assegurada em todas as partes do Continente. Para Hitler, a Europa termina em Varsovia, e para a França, no Ural. O novo plano francês foi inspirado na idéa da União Europeia, magnificamente concebida por Briand. A organização defensiva internacional, se se realizasse, permitiria parar com a corrida aos armamentos e crêmos que o novo plano abre certas perspectivas sobre o que poderia tentar-se, progressivamente, nesse campo».

O «Excelsior» diz que uma força internacional aerea, mais forte do que a de qualquer potencia, seria posta ao serviço da S. D. N. a favor de um estado vitima de agressão não provocada, mas tal força teria menos um caracter punitivo do que preventivo. Por outro lado, prever-se-iam disposições especiais para a emigração e aproveitamento de certos países ultramarinos susceptiveis de receber colonos europeus, tendo-se em conta os direitos sagrados das populações atrazadas, cuja protecção e desenvolvimento a S. D. N. asseguraria.

Tomar-se-iam assim em consideração as propostas inglesas formuladas por Samuel Hare e retomadas por Eden no sentido duma melhor distribuição de materias primas e mercados comerciais».

No «Echo de Paris», Pertinax, diz: «O governo francês entendeu que deveria repetir a miseravel logomaquia genebrina de 1924, 1929 e 1931. Isso é com ele. O seu projecto porém não deve ser comunicado ao Conselho da S. D. N. enquanto, em certa medida, as consequencias do acontecimento de 7 de março não tenham sido reparadas. O unico meio de salvar-se a paz no futuro consiste em não deixar Hitler beneficiar do seu exito, nem prestar á sua audacia o premio da nossa submissão».

Pertinax censura depois a diferença de atitude da Inglaterra, entre o conflito italo-etiope e renano. «Desde que os dois conflitos existem não devem ser classificados segundo a sua importancia juridica. A ordem politica não deve ser descurada. A ameaça duma guerra no Reno pesa muito mais no mundo do que a guerra na Africa. Podemos, pois, prevêr que Eden não será bem sucedido no Comité dos Treze.—(Havas).

O serviço militar em França

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 7.—O ministro da Guerra, general Maurin, mandou publicar a seguinte nota:

«Por proposta do ministro da Guerra, decidiu o governo, em virtude das disposições do art.º IV da Lei do Recrutamento, manter nas fileiras até nova ordem, os mancebos que tenham completado o seu serviço militar em 15 do corrente. Os efectivos, que serão assim mantidos, correspondem ao contingente normal».—(Havas).

A votação que encerrou o debate de ontem nos Comuns

LONDRES, 7.—Depois da votação de ontem, na Camara dos Comuns, frizava-se que o governo não obtivera a sua maioria habitual, mas unicamente a maioria de 216 votos, o que, sem duvida, significa que o debate foi o subito ressurgimento da questão italo-etiope no primeiro plano da actualidade, numa atmosfera diferente da que reinava ainda no principio do ano.—(Havas).

Declarações do governo inglês sobre as colonias e os mandatos coloniais

LONDRES, 7—Durante o debate de ontem na Camara dos Comuns, Winston Churchill e Sir Austen Chamberlain convidaram o governo a fornecer explicações claras quanto á sua atitude na questão das colonias e territorios sob mandato.

Winston Churchill declarou que Sir Samuel Hoare tinha feito no passado mês de setembro, em Genebra, uma declaração sobre materias-primas, «declaração constando dum plano que foi cuidadosamente arquivado», e preguntou ao governo se lhe era possivel fazer qualquer afirmação quanto aos principios que conduzirão a Gran-Bretanha, de futuro, «nesse magno assunto».

Neville Chamberlain, ministro das Finanças, intervindo em nome do governo, declarou haver distinção entre colonias e mandatos coloniais. «Creio que ninguem até hoje, disse, apresentou qualquer sugestão tendente a fazer com que o Imperio Britanico abandonasse qualquer das suas colonias. Um tal pedido, não seria mesmo tomado em consideração! Contudo, os territorios sob mandato pertencem a outra categoria. Eram antigamente propriedade do inimigo e foram confiados ás potencias aliadas que voluntariamente, aceitaram um mandato da Liga para dirigirem esses mesmos territorios de cuja administração têm que dar contas á S. D. N. Que-

INTERNACIONAL

união da Comissão dos Treze

preparativos em Genebra

-me parecer, porém, que no mo-ento em que esses mandatos foram ncedidos, não se pensou em alte-ar as condições em que foram con-ados. Não se previu a possibilidade e eles serem transferidos para outra otencia.

Para que isso se pudesse levar a feito, seria necessario o acôrdo da otencia mandataria, o da potencia ara o qual o mesmo seria transfe-do, e finalmente e do Conselho da ga de Genebra. O governo inglês ão pode tomar em consideração qual-uer transferencia das colonias bri-anicas nem dos territorios que, sob mandato, lhe foram confiados. No en-anto, o governo não pode dar ga-antias quanto á acção de futuros overnos. Devo, porém, dizer que es-es mandatos não foram apenas con-iados á Gran-Bretanha. Estou con-encido, além disso, de que nenhum overno poderia conceber a idéa de iscutir as possibilidades duma trans-erencia dos nossos mandatos, sem aber ao certo o que aconteceria aos mandatos confiados aos outros países. Devo ainda acrescentar que contraí-nos obrigações para com as popula-ões que habitam esses territorios, e ue não podemos pensar em transfe-ir essas obrigações para uma outra otencia e mesmo que se trate de bter a restauração da paz, a não ser ue tenhamos garantias de que os in-eresses dessas populações ficavam nteiramente salvaguardados».—(H.)

Como a Inglaterra encara a reunião dos locarnianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEBRA, 7.—Os circulos interna-ionais ligam grande importancia á istinção, sob uma forma subtil, feita ntem por Eden na Camara dos Co-uns, entre a reunião das potencias ocarnianas, tal como é concebida em aris, e a «troca de impressões» a que arece Londres, tenta reduzir a proxi-na reunião de Locarno, que se realiza m Genebra.—(Havas).

Um «Livro Branco» sobre as propostas britanicas á Alemanha

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 7.—O «Livro Branco» in-lês que compreende todos os do-umentos relativos ás propostas do go-erno britanico ao governo de Berlim, estes ultimos anos, será publicado manhã. O documento contém 100 pa-inas e um certo numero de documen-os agora divulgados pela primeira ez.—(Havas).

A nota da Pequena Entente acêrca do serviço militar obrigatorio na Austria

BUCARESTE, 7.—Os circulos politi-os vêm na diligencia feita pelos re-resentantes da Pequena Entente em Viena um novo testemunho da solida-iedade das três potencias e a sua von-ade de não admitir um precedente de ue possa eventualmente servir-se a Hungria para repudiar as clausulas nilitares do tratado de Trianon.

Os mesmos circulos frisam a firmesa lo protesto, referindo-se nomeadamen-e á passagem em que se declara que a Checo-eslovaquia, a Jugoeslavia e a Romania se reservam o direito de se pronunciar ulteriormente sobre as pro-idencias proprias para salvaguardar seus interesses. Estas reservas—di-dão a entender que a Pequena ntente não se cingirá á manifesta-ção platonica de ontem, que não é se-não o começo duma acção destinada a reforçar a segurança dos três Estados interessados na conservação do «statu quo» politico, militar e territorial da Europa Central.—(Havas).

A atitude da Pequena Entente criticada pelos jornais de Viena

VIENA, 7.—A Imprensa oficiosa aus-riaca atribui a responsabilidade da diligencia da Pequena Entente á Jugo-slavia e á Romenia, frizando-a mode-ração de Praga, que—segundo o «Reichspost»—se limitou, embora contra vontade, a associar-se áquela diligencia. O «Wiener Zeitung», orgão da Chancelaria Federal, censura ás duas capitais vizinhas desconhecerem o «verdadeiro estado das coisas». «O texto da lei—acrescenta—do serviço federal é absolutamente inatacavel, o que permite ao governo austriaco declarar que não tenciona discutir as objecções á sua nota».—(Havas).

A imprensa alemã defende o plano do Reich

BERLIM, 7.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz: «As propostas alemãs são perfeitamente exequixeis em todos os pontos e abrem o caminho á verdadeira paz da Europa. Não tocam no poder actual dos adversarios da Alemanha, mas afirmam a absoluta soberania deste país. Nunca se foi tão longe, num plano construtivo, mas a campanha contra ele intensifica-se. Ha uma vantagem: ficam extremados os campos, Hitler, depois de ter obtido a aprovação do povo do Reich para a sua politica, pede que o povo francês exprima a sua vontade. Berlim colocou a França numa situação que a levará a declarar-se é por uma solução capaz de garantir as boas relações entre os dois países durante largo tempo. Com o seu plano, o Reich quiz suprimir o veneno existente nas relações entre os dois povos. E' preciso fundar uma moral nova na comunidade europeia».

O «Angriff» diz que se persiste em querer impôr a desigualdade de direitos e que as propostas de Hitler devem ser estudadas com atenção.—(Americana).

O MEXICO AGITADO

As tragicas consequencias

dum atentado contra um comboio de passageiros

MEXICO, 7.—Na ponte de Paso del Macho, que dista oitenta quilometros da cidade de Vera Cruz, rebentaram varias bombas de grande potencia, quando por ali passava um comboio de passageiros em que tambem viajavam alguns politicos, entre os quais figuravam três candidatos presidenciais. Duas carruagens despenharam-se num precipicio de 15 metros de altura e as restantes incendiaram-se. De entre os destroços fumegantes saiam gritos aflitivos. Varias mulheres que conseguiram escapar corriam ao longo da linha com os cabelos desgrenhados e proferindo anguetiosamente os nomes dos filhos que as acompanhavam. Outras contorciam-se no chão, chorando convulsivamente, agarradas a pedaços dos corpos. Outras ainda, cantando e rindo, demonstravam que haviam sido atacadas de loucura subita, perante tão horroroso e tragico espectaculo.

Calcula-se que o numero de mortos se eleva a 90 e o de feridos a 150.

De Vera Cruz e dos pontos mais proximos foram enviadas ambulancias da Cruz Vermelha e outros socorros para valer ás vitimas de tamanha catastrofe.—(United Press).

NA AMERICA CENTRAL

A actividade dos revolucionarios das Honduras

MEXICO, 7.—O presidente Cardenas ordenou ás autoridades policiais que fizessem um rigoroso inquerito ás actividades dos emigrados politicos hondurianos que se encontram domiciliados, acidentalmente, no Mexico, a fim de se averiguar se eles tiveram qualquer interferencia no fretamento de varios barcos de contrabandistas carregados com munições destinadas ás Honduras com o objectivo de ali levar a efeito um movimento revolucionario.—(United Press).

O CRUZEIRO AEREO A'S COLONIAS

A patrulha que regressa pelo ar

não pôde partir hoje de Casablanca

O ministro da Guerra enalteceu hoje, num discurso, a acção dos oficiais e mecanicos que tomaram parte na viagem

Estamos a poucas horas da conclusão do Cruzeiro Aereo ás Colonias, brilhantemente organizado e realizado pela nossa Aviação Militar, em condições extraordinarias que dão á viagem um valor que ela não teria se fôsse feita com os elementos que os aviadores dos outros países possuem em 1936.

Todos os oficiais e mecanicos que partiram de Lisboa, com rumo a Lourenço Marques, cumpriram o seu dever. E se algum reparo ha a fazer é ao facto de muitas vezes terem, além do seu dever, realizado um esforço superior ás suas obrigações e até ás possibilidades fisicas e do material que utilizavam. Cumpridores, disciplinados e heroicos foram todos, desde o coronel Cifka Duarte, comandante do Cruzeiro, aos mecanicos; desde os que, como o major Pinho da Cunha, os capitães Moreira Cardoso e Joaquim Baltazar e os mecanicos Simões, Diniz e Ramos, puderam regressar pr via aérea, ao tenente-coronel Ribeiro da Fonseca a que uma intoxicação e as febres não permitiram sequer chegar a Lourenço Marques, aos mecanicos que tiveram que interromper a viagem de ida, devido ao desastre de Tambacunda, e áqueles que, chegados a Lourenço Marques, fôram obrigados, devido ao seu deploravel estado de saude e á necessidade imprescindivel duma demorada revisão do material, a regressar por via maritima.

No campo da Amadora

A noticia de que hoje ao meio-dia deviam aterrar no campo da Amadora os três «Vickers» comandados pelo major Pinho da Cunha levou ali numerosas entidades oficiais e muitos populares.

Além dos srs. ministros da Guerra, da Marinha e das Colonias, do sr. brigadeiro Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar, do sr. coronel Cifka Duarte, inspector da arma e comandante do Cruzeiro, do sr. major Pinheiro Correia, comandante da segunda esquadrilha da viagem e do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», viam-se ali numerosos aviadores do Exercito e da Marinha, generais e outros oficiais de diversas patentes e os srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e major Luiz Santana, do protocolo do Ministerio da Guerra.

Cêrca das 11 horas foi recebido um telegrama de Casablanca, informando que os aparelhos ainda não haviam partido. E pouco depois, os Serviços Meteorologicos do Exercito comunicavam ao major Pinho da Cunha que as condições no sul da peninsula eram más.

Ao meio dia, finalmente, foi recebida nova comunicação do comandante da patrulha que se encontra em Casablanca, na qual se dizia que o mau tempo impedia a descolagem.

Entretanto, haviam aterrado na pista aviões militares de diversas unidades, e chegado ao campo delegações de todos os regimentos e batalhões da guarnição de Lisboa.

Os ministros dirigiram-se ao gabinete do major Pinheiro Correia, onde o coronel Cifka Duarte nos disse que, mais do que ninguem, aguardava com intensa ansiedade a chegada dos três «Vickers»:

—Compreende: são os aparelhos que restam do Cruzeiro que tive o orgulho de comandar. Sinto pelo major Pinho da Cunha, pelos capitães Moreira Cardoso e Joaquim Baltazar e pelos mecanicos Simões, Diniz e Ramos, como por todos os meus queridos companheiros de viagem, a maior ternura, e ardo em ansias por abraçá-los e agradecer-lhes mais este enorme esforço que realizaram, só tendo pena, eu e os outros, de que o nosso lamentavel estado de saude e as necessidades de revisão de material nos tivessem impossibilitado de os acompanhar até ao fim.

O sr. coronel Passos e Sousa no meio da maior atenção, proferiu algumas palavras que profundamente comoveram todos os presentes. Dirigindo-se ao coronel Cifka Duarte e aos outros elementos do Cruzeiro que ali se encontravam, afirmou que todos tinham cumprido o seu dever, com uma perseverança, uma hercicidade, um espirito de sacrificio e uma disciplina que o orguhavam como chefe do Exercito. E concluiu dizendo que todos, tanto os que regressam pelo ar, como os que a doença obrigou a vir por mar, merecem a gratidão da Patria e a admiração de todos os portugueses.

Em seguida, os ministros e as outras entidades retiraram-se.

Se o tempo melhorar, os três *Vickers* devem realizar amanhã o percurso Casablanca-Amadora, aterrando no campo do G. E. A. R., ao meio dia.

Gomboes e Eckhardt

acabaram por bater-se á pistola

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BUDAPEST, 7.—Realizou-se esta manhã o anunciado duelo á pistola, entre Gomboes, chefe do governo hungaro, e Eckhardt. Gomboes foi o primeiro a chegar ao campo, acompanhado das suas testemunhas e do medico. Pouco depois chegava Eckhardt, com as suas testemunhas, medico e um mestre de armas, que dirigiu o duelo.

Separados por uma distancia de 30 metros, os dois adversarios trocaram duas balas, sem resultado. Gomboes foi o primeiro a fazer fogo. Eckhardt recusou-se a uma reconciliação.—(Havas).

O TORNADO DA FLORIDA

causou mais de 300 mortos

GAINESVILLE (Florida), 7.—No centro desta cidade destruido pelo tornado encontraram-se 139 cadaveres. Ha mais de trezentos mortos, causados pelos consecutivos incendios.—(Havas).

As vitimas do ciclone nos Estados de Mississipi, Georgia e Alabama

NOVA YORK, 7—Segundo uma lista oficial, o numero de mortos em consequencia do violento ciclone que devastou os Estados de Mississipi, Georgia e Alabama, eleva-se já a 322 e o de feridos a 1.900, alguns dos quais se encontram em estado gravissimo.

Os prejuizos materiais causados pelo ciclone elevam-se a mais de doze milhões de dolares.—(United Press)

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730
JOIAS — RPATAS
O que ha de mais recente pelos melhores preços

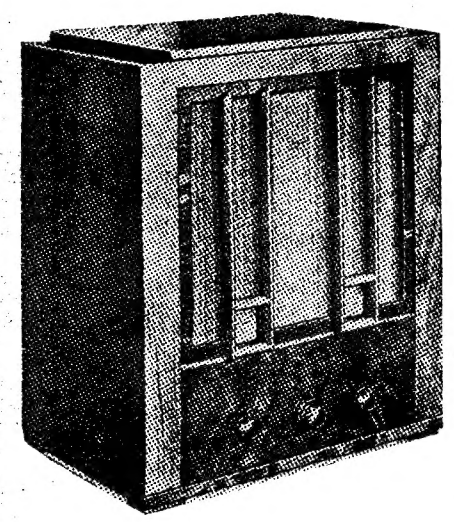
No TIVOLI: A célebre vedeta CLAUDETTE COLBERT no grande exito americano
Casou com o patrão

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

Um brinde
de novidade e bom preço
Menage Ideal
162 — R. DA PRATA — 166

A "A. E. G." OFERECE
um receptor "Telefunken"
para a enfermaria dos tuberculosos do Hospital de Santa Marta



No nosso numero de sexta-feira ultima reproduziamos o apelo dos tuberculosos do Hospital de Santa Marta,—enfermaria dos doentes do sexo masculino, do sr. dr. Lopo de Carvalho—para que alguma pessoa benemerita lhes oferecesse um aparelho de T. S. F. com o qual pudessem suavisar um pouco a sua negra desgraça.

Respondeu a esse apelo a acreditada firma «A. E. G.» Lusitana de Electricidade, com escritorios na rua dos Fanqueiros, 12-16, e representante em Portugal dos afamados receptores de T. S. F. «Telefunken».

A «A. E. G.» Lusitana de Electricidade oferece um receptor «Telefunken» e colocará a respectiva antena.

Os tuberculosos do Hospital de Santa Marta vão ter, portanto, a musica que tanto desejaram; e a nós satisfaz-nos a idéa de que ela lhes será proporcionada por um aparelho «Telefunken», acreditadissima marca da especialidade que pela sua elevada categoria tem sido a preferida em diversos concursos publicos pelas entidades mais conhecedoras da tecnica da T. S. F.

A' «A. E. G.» Lusitana de Electricidade em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

NOTICIAS DO TOREL

ESPOLIO SONEGADO—O agente Germano está a proceder a investigações acêrca de uma queixa apresentada por Laura Ferreira Gaspar, Maria Ferreira Rodrigues, Benjamim Luiz Ferreira e Vitor Luiz Ferreira, todos residentes no Beco do Forno ao Castelo 19 loja, contra um individuo residente no Porto a quem acusam de ter sonegado o espolio de Benjamim Luiz Ferreira recentemente falecido e que residia naquela cidade, na rua S. Vitor 149.

Os valores sonegados são avaliados em 300 contos.

VADIO E LADRÃO—O agente Curral prendeu ontem o cadastrado Edmundo Ferreira—o «Macaco»—acusado de se entregar á vadiagem e de viver dos furtos que pratica.

O preso vai ser julgado no Tribunal dos Pequenos Delitos.

MULHER FAQUISTA—O agente Lopes da P. I. C. está procedendo a investigações acêrca de uma queixa apresentada por Sarah de Almeida, quinta do Marquês de Abrantes A. B. D. que se queixa de ter sido agredida á facada por Maria da Assunção, residente na rua Marvila (patio das Terras).

A agredida foi examinada no Instituto de Medicina Legal, onde se verificou que a agressão foi feita com a intenção de matar.

O CASO DA RUA DE ANGOLA—Ha dias apareceu morta dentro de uma banheira na rua de Angola, 15, 1.º uma mulher que ali residia, chamada Suzana Pereira.

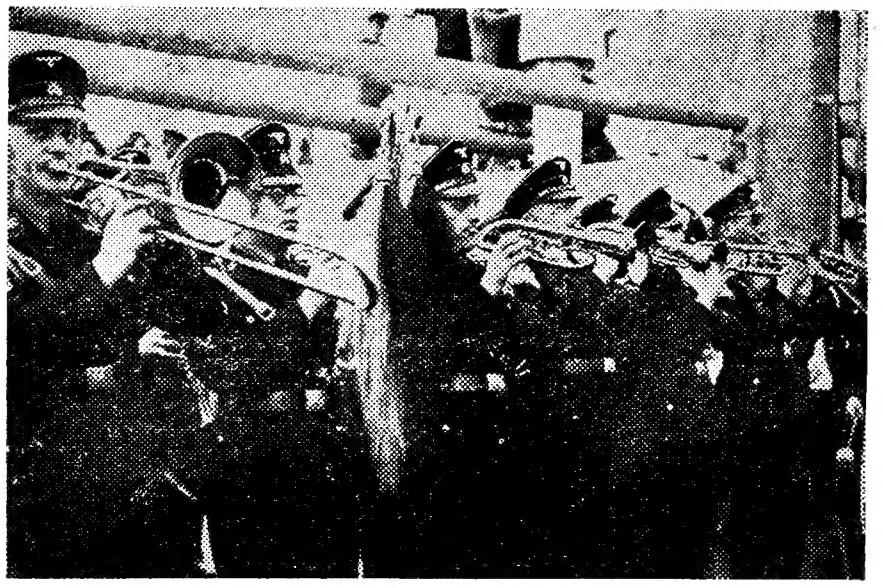
Os agentes Jaime Francisco e José da Paz, da P. I. C., encarregados de investigar a verdadeira entidade da falecida, ouviram ontem a mãi e os irmãos da extinta os quais declararam que ela se chamava Gertrudes Rosa Angela, tinha 32 anos de idade e era natural de Alenquer.

"A FORÇA PELA ALEGRIA,,

Chegaram hoje a Lisboa 3.000 operarios alemães
que foram recebidos na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

A organização da Frente Alemã do Trabalho *Kraft durch Freude* (A força pela alegria)—que no mês passado trouxe a Lisboa e ao Funchal 4.000 operarios e operarias—promoveu mais uma excursão ás duas cidades portuguesas, com igual numero de trabalhadores alemães de ambos os sexos e de todas as regiões do Reich.

Hoje, ás oito horas, chegaram ao Tejo os paquetes *Saint Louis, Der Deutsche* e *Sierra Córdoba*, cada um com cerca de 1.000 excursionistas que agitavam bandeiras portuguesas e da cruz svástica, saudando os membros da colonia alemã que se agrupavam nos cais e que se conservaram respeitosamente de braços estendidos, enquanto as charangas de bordo executavam *A Portuguesa* e *Deuaschland uber alles* e o *Horst Wessel Lied*.



A banda dos S. S. tocando «A Portuguesa» durante o desembarque dos excursionistas

O ministro da Alemanha em Lisboa entrando a bordo do «Saint-Louis»

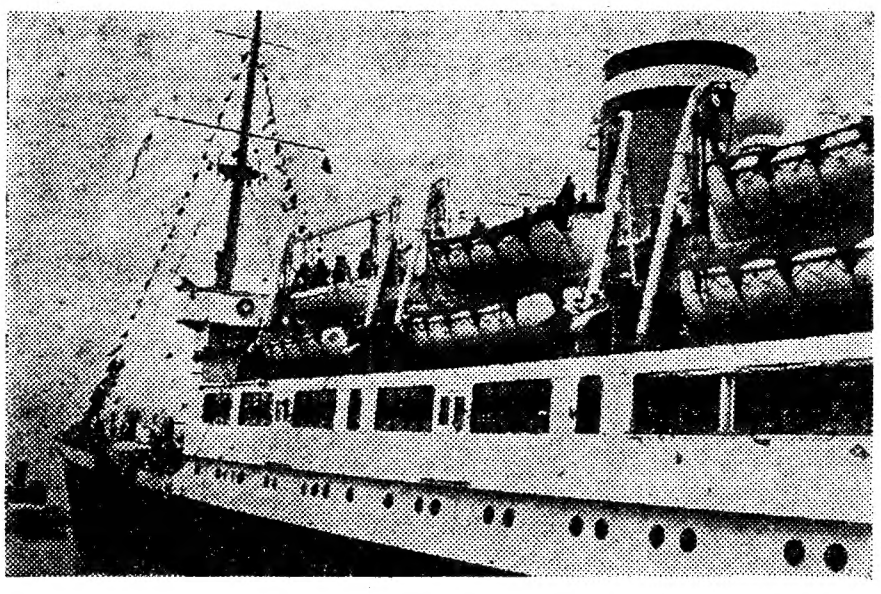
O *Der Deutsche* e o *Sierra Córdoba* atracaram ao cais da Rocha do Conde de Obidos, onde se encontravam o sr. conde du Moulin-Eckkard, secretario da Legação, e sua esposa e numerosas pessoas alemãs residentes em Lisboa.

O *Saint Louis*—que trazia na coberta uma banda de S. S., com o seu fardamento negro—atracou ao Cais de Areia, onde estavam o sr. barão von Heyningen-Huene, ministro de Alemanha, com sua esposa, o consul, sr. Holtberg, o vice-consul, sr. Ponte; os dirigentes das organizações da colonia alemã de Lisboa e o representante da Imprensa alemã em Portugal, sr. Wilhelm Berner. Tambem ali se encontravam os srs. Lafferenz e Paulus, dirigentes da *Kraft durch Freude* — que ontem chegaram a Lisboa, de comboio.

Depois da rapida manobra da atracação e de terem sido dadas, por alto-falantes, instruções os excursionistas, as pessoas que os aguardavam entraram a bordo, sendo amabilissimamente recebidas.

A bordo dos três paquetes—que amanhã ás 19 horas largarão para o Funchal—realizam-se esta noite festas, sendo a principal no *Saint Louis*, onde, além de recital, de concerto, de espectaculo teatral e de baile, haverá fogo de artificio.

O *Occana*—que traz mais cêrca de 1.000 operarios, tambem com destino ao Funchal—chega a Lisboa no proximo dia 11.



A atracação do «Saint-Louis»: os operarios alemães agitando bandeiras portuguesas e «nazis»

Um almoço na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Na séde da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realizou-se um almoço oferecido a uma centena de operarios e operarias da excursão — que entoaram em côro os seus hinos, seguidos pelos nossos compatriotas, que cantaram «A Portuguesa».

Presidiu o sr. engenheiro Higino de Queiroz e Melo, presidente da comissão administrativa da Fundação, que dava a sua direita ao sr. ministro da Alemanha e a esquerda ao sr. Lafferenz, ajudante do dr. Ley.

A's cabeceiras sentaram-se os srs. Guilherme Otero Salgado e engenheiro Manuel Saraiva Vieira, junto dos quais tomaram lugar outros membros da Frente alemã do Trabalho.

Tambem assistiram, entre muitos outros elementos alemães, os srs. conde du Moulin-Eckard e dr. Paulus, dirigentes da excursão.

No final, o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, pronunciou, em português, um longo e interessante discurso:

—Os meus compatriotas — começou por dizer — pediram-me para vos apresentar os seus cordialissimos agradecimentos pelo amavel convite para este almoço. Encarrego-me desta missão, tanto mais que já sei que esta festa terá uma repercussão estrondosa em toda a Alemanha. Vemos no vosso gesto não só a expressão da proverbial hospitalidade portuguesa, mas tambem que já nos compreendemos mutuamente. Nenhuma expressão da vida da nova Alemanha é tão visivel e tão caracteristica como a organização «Força pela Alegria», porque nela se vê mais distintamente o novo ideal da vida alemã: a glorificação do trabalho.

O sr. engenheiro Higino de Queiroz e Melo agradeceu, enaltecendo a obra da «Força pela Alegria» e expondo os fins da Fundação a que preside.

V. EX.ª DESEJA ADQUIRIR UM VALIOSO BRINDE PARA AS FESTAS DA PASCOA!

Visite a Casa da Russia onde encontrará o mais completo sortido em raposas de todas as qualidades incluindo **os mais lindos exemplares em Argenté,** *assim como os mais recentes modelos em malinhas para senhora, estojos de viagem, etc., etc.*

CASA DA RUSSIA
142—RUA AUGUSTA—144

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CARLOS LARROUDÉ
Professor da Faculdade de Medicina
Retomou a clinica
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Avenida da Liberdade, 129 — Das 3 ás 5
Cl. pobres: Quarta-feiras ás 10 h.

ESTRANGEIRO

Molduras e gravuras do melhor gosto
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

AS RELAÇÕES ECONOMICAS

entre o Reich e a Lituania

BERLIM, 7.—As negociações germano-lituanas, que se têm realizado nesta cidade desde 9 de março, com o fim de normalizar as relações economicas entre os dois países, chegaram a acôrdo num certo numero de questões. Outros pontos que necessitam dum exame mais profundo serão tratados ulteriormente.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

7 de abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.144$00	1.143$00	1.146$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.097$00	1.096$00	1.098$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.021$00	1.020$00	1.021$00
» 4 0/0 1934	967$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.609$00	1.608$00	1.610$00
» 3 0/0 2.ª »	—	1.720$00	—
» 3 0/0 3.ª »	1.655$00	1.655$00	1.660$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.200$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	507$00	507$00	508$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	448$00	—
Lisboa & Açores, port.	391$00	390$00	393$00
Portugal, portador	1.120$00	1.120$00	1.125$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	200$00	198$00	215$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	900$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	21$00	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	330$00
Cerveja Estrela	—	296$00	300$00
Cimentos de Leiria	—	—	635$00
Credito Predial	21$80	21$50	21$80
Gaz e Electricidade	346$00	346$00	346$50
Portugal e Colonias	67$70	67$60	67$70
Navegação	75$00	74$50	75$00
Portuguesa de Pesca	—	251$00	255$00
» de Tabacos	417$50	417$50	419$00
Tabacos de Portugal	—	378$00	385$00
Tabaqueira	530$00	530$00	—
União Electrica Portug.	—	236$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	571$00	575$00
Busi — 1.ª Emissão	37$50	37$30	37$40
» — 2.ª »	36$00	35$50	36$00
Ilha do Principe	230$00	229$00	230$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	375$00	378$00
Prediais 6 0/0 — 1932	91$50	91$00	92$00
» 7 0/0	111$00	110$50	111$50
União Elect. Port. 7 1/2	123$00	123$00	124$00
Busi 8 0/0	—	118$00	120$00
» 6 1/2 0/0	105$00	104$50	105$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,6	1$46,8
Madrid	3$03,4	3$04,0
New-York	22$21,9	22$25,9
Zurich	7$21,0	7$25,3
Roma	1$75,4	1$75,8
Bruxelas	3$76,1	3$76,8
Amsterdão	15$09,9	15$12,6
Berlim	8$04,6	8$96,2
Praga	$91,9	$92,1
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

JOALHARIA CORREIA
245, Rua Aurea, 247 — Telef. 27384
Joias e pratas antigas e modernas
Artigos de ourivesaria. Relogios das melhores marcas
Objectos proprios para brindes da Pascoa
Este estabelecimento conserva-se fechado na 6.ª feira Santa

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Munitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 2 9092

NO EXTREMO ORIENTE

Vai ser publicado o pacto russo-mongol

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

MOSCOVO, 7.—Parece que o governo da U. R. S. S. tenciona publicar dum momento para o outro o texto do pacto russo-mongol, a fim de desfazer as interpretações erradas a que o mesmo tem dado lugar no estrangeiro.—(Havas).

Um protesto do governo de Nanquin

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CHANGAI, 7.—Foi publicado um comunicado declarando que o protocolo de assistencia mutua entre os sovietes e a Mongolia Exterior, de 12 de março de 1936, representa uma violação aos termos do acôrdo sino-sovietico de 31 de maio de 1924, reconhecendo a Mongolia Exterior como parte integrante do territorio chinês. O governo de Nanquim não reconhecerá esse protocolo e protestou já junto do governo de Moscovo.—(Havas).

Uma aliança sino-japonesa contra os russos

PEQUIM, 7. — Os «vermelhos» que se encontram concentrados nas regiões de Hsing-Hsien, ao norte de Tau-Yuan, efectuam varios movimentos para invadir a provincia de Sui-Yan. Os jornais japoneses da China do norte insistem em afirmar que os comunistas ameaçam o Ho-Pei.

Matsumuro, sucessor de Doihara, comandante dos exercitos niponicos, declarou á Imprensa japonesa que existe o perigo dos «vermelhos» e considera indispensavel uma aliança militar sino-japonesa anti-comunista na China do norte. Corre a noticia que os japoneses vão enviar fortes contingentes para a zona desmilitarizada. — (Havas).

Os japoneses aumentam os seus efectivos militares

TOQUIO, 7. — O jornal «Yomiuri» diz saber que as autoridades militares estudam um plano segundo o qual os efectivos japoneses de 8 divisões, passariam para 25 divisões, em tempo de paz. O plano prevê o restabelecimento gradual das unidades suprimidas em 1922 e 1925. O mesmo jornal declara que as autoridades militares são de opinião que a superioridade japonesa, no dominio da tactica e do treino militar, deixou de ser suficiente perante o material moderno e o aumento numerico formidavel das forças sovieticas, no Estremo Oriente. — (H.).

Chang-Kai-Chek inspecciona as tropas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CHANGAI, 7.—O marechal Chang-Kai-Chek partiu de Nanquim para Kai-Fe, em avião, a fim de inspeccionar as tropas anti-comunistas das provincias de Ho-Nan e Shen-Si.—(Havas).

Campanha contra os judeus polacos

VARSOVIA, 7.—Foram condenados de um a quatro anos de prisão, 24 nacionais-democratas, acusados de prepararem atentados e lançamento de bombas em estabelecimentos pertencentes a judeus.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Um gabinete de concentração

RIO DE JANEIRO, 7.—Os jornais frisam a importancia das actuais conversações de Getulio Vargas com os delegados dos partidos da oposição, cujo objectivo, segundo consta, é a proxima formação dum gabinete de concentração.—(Havas).

A comemoração da viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral

RIO DE JANEIRO, 7.—No proximo mês de junho será comemorada a chegada de Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Brasil, após a sua gloriosa viagem transatlantica. Está a ser organizado um grande programa de festas.—(Americana).

As causas da prisão do dr. Pedro Ernesto

RIO DE JANEIRO, 7.—Assumiu o cargo de prefeito do Rio de Janeiro o conego Olimpio de Melo, presidente do Conselho Municipal.

Foi fornecida á Imprensa a seguinte nota: «A Policia deteve o prefeito do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto Baptista. Esta previdencia foi tomada após aturadas diligencias, em virtude das quais resultaram indicios seguros da culpa daquela individualidade na preparação dos ultimos movimentos subversivos. A Policia, com serenidade e energia, prossegue no cumprimento da sua missão». As autoridades competentes estão a organizar o processo respeitante áquele politico e homem de ciencia (trata-se de um dos maiores cirurgiões do Brasil), que tem sido varias vezes interrogado.—(Americana).

A favor do café brasileiro

RIO DE JANEIRO, 7.—O Departamento do Café vai iniciar uma grande campanha no sentido de incutir no espirito dos cafeicultores a necessidade de melhorarem a qualidade do produto, a fim de o Brasil sustentar a sua posição no mercado mundial do café.—(Americana).

A AGITAÇÃO CUBANA

Apreensão de grande quantidade de armamento

HAVANA, 7. — Foram presas quatro pessoas que se dirigiam para Guanabaco, sendo-lhes apreendidas armas e documentos da «Jovem Cuba». Foram igualmente apreendidas metralhadoras, espingardas, revolveres e diversos documentos numa casa onde se procedeu a uma busca, tendo sido presos outros três individuos. Dos quatro primeiros detidos três evadiram-se e o quarto ficou gravemente ferido quando tentava fugir. Na estrada de Guanabaco foram mais tarde encontrados os quatro cadaveres, crivados de balas. A Policia recusa-se a dar informações que permitam identificar os cadaveres. — (Havas).

JOIAS GENERO ANTIGO
Grande sortido a preços muito baratos
Ourivesaria Santos Catita, Ltd.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

EM EXPOSIÇÃO
HARTMANN
A MALA ARMÁRIO MAIS CONSIDERADA NO MUNDO INTEIRO
OSHKOSH
A MALA ARMÁRIO DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
NA
CASA DAS MALAS
MODELOS DESTAS DUAS MARCAS PARA TODOS OS BOLSOS
ECONÒMICOS MÉDIOS E DE LUXO
REPS. EXCLUSIVOS: **Joaquim da Silva & C.ª (Filhos)**
180, Rua do Ouro, 182

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

NOTICIAS DE ESPANHA

Um louco perigoso

LOGROÑO, 7.—Na povoação de Viana, um demente lançou-se furiosamente contra um guarda civil a quem agrediu barbaramente, deixando-o em estado comatoso.

Em seguida o louco, apanhando uma enorme pedra, deu com ela um profundo golpe na cabeça de outro guarda que caiu inanimado. Apesar do seu melindroso estado o guarda, mesmo deitado, conseguiu puxar da pistola e disparar varios tiros sobre o louco, matando-o.—(United Press).

Foi roubado um paroco de Pamplona

PAMPLONA, 7.—Um grupo de individuos assaltou a noite passada a residencia do paroco local, donde roubaram uma elevada quantia que aquele tinha guardada e que se destinava a fins de culto.

O sacerdote roubado, ao tentar gritar por socorro, foi ameaçado de morte.—(United Press).

Moleiro que assassina o patrão

MALAGA, 7.—Em Archidono, o moleiro Miguel Ramos matou a tiro o seu patrão Sanchez Rodriguez e feriu gravemente um socio deste, em consequencia deles se terem recusado a dar-lhe sociedade no moinho em que trabalhava.—(United Press).

Desastre de aviação em Madrid

MADRID, 7.—Aterrou ontem á noite no aerodromo de Barajas um aparelho francês, trazendo a bordo o conhecido medico parisiense Maille, acompanhado de sua esposa e filho. Quando esta manhã o aparelho descolava para Barcelona foi chocar com os fios telefonicos que passam sobre o aerodromo capotando.

O medico J. Maille ficou gravemente ferido, sua esposa e filho receberam leves ferimentos. O aparelho ficou destruido.—(United Press).

TU, A QUEM EU ADORO

Apenas cinco pequeninas palavras... Mas significam tanto para a menina que deseja ardentemente um bom casamento! Um homem é sempre atraído pelo efeito magnetico duma pele macia, clara e branca, e por uma tez delicada. Hoje, toda a mulher pode duplicar rapidamente o seu encanto sedutor com o simples emprego do novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Em 3 dias apenas, produz-se a mais surpreendente transformação. Os poros dilatados, pontos negros, e rugas do cansaço desaparecem á medida que a pele se torna mais clara e a sua granulação se torna mais fina. Experimente esta simples receita, se ambiciona o amor ardente de um homem.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisbôa —que atende na volta do correio.

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 48969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av. Elias Garcia, 40-1.º, Tel. 46649

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua de Salitre, 82
LISBOA

A SITUAÇAO NO PAÍS VIZINHO

O debate que se realiza hoje no Parlamento

causa grandes apreensões nos circulos politicos

MADRID, 7. — A poucas horas do inicio na Camara dos Deputados do debate sobre o artigo 81 da Constituição, é tão grande a desorientação nos meios politicos e parlamentares sobre a finalidade dessa discussão, que não se torna possivel prever como o debate decorrerá nem como terminará.

Indalecio Prieto, referindo-se ao debate, declarou que ele terá consequencias bastante graves.

Os jornais, duma forma geral, examinam a situação politica dizendo que a aplicação da doutrina do artigo 81 da Constituição obrigará forçosamente a examinar a doutrina do artigo 82.

Verifica-se que a confusão é cada vez maior, pois que os orgãos da maioria, «Socialista» e «Politica», se limitam a desenhar as caracteristicas que deverá possuir o futuro Presidente da Republica. Acrescentam que o debate deverá apenas esclarecer se as ultimas côrtes foram bem ou mal dissolvidas, e afirmam que a minoria socialista assentou já em que as referidas côrtes foram bem dissolvidas, mas tardiamente.

Para se aplicar o artigo 82 da Constituição, terá de a sua discussão ser proposta por 100 deputados.

Crê-se que nem os debates nem a confusão e desorientação que reinam em todos os sectores politicos da Camara solucionarão a questão, a qual possivelmente será resolvida pelo proprio Chefe do Estado, sr. Alcalá Zamora, que, perante o melindre do momento, tomará a iniciativa de se demitir. — (United Press).

MADRID, 7.—Em todos os sectores politicos é aguardado, com extraordinario interesse, o debate que esta tarde se vai travar na Camara dos Deputados, para discussão do artigo 81.º da Constituição, o qual prevê a destituição do presidente da Republica. E' opinião geral que se o debate não fôr conduzido com serenidade e sinceridade poderá contribuir para que a politica espanhola se torne ainda mais confusa do que já é.—(United Press).

Os cedistas resolveram não intervir no debate

MADRID, 7.—A minoria parlamentar da Ceda, reunida esta manhã, sob a presidencia de Gil Robles, resolveu não tomar parte no debate que esta tarde se vai travar na Camara acêrca do artigo 81.º da Constituição.

Parece, no entanto, que se o debate tomar um rumo que force a nele tomar parte a Ceda, usarão então da palavra os deputados Carrascal ou Gil Robles.—(United Press).

Reuniu-se hoje o Conselho de ministros

MADRIID, 7—Reuniu-se esta manhã o conselho de ministros, que, segundo a nota publicada, se ocupou de questões de administração publica.

O ministro do Trabalho, Enrique Ramos, ao ser abordado pelos jornalistas declarou que o conselho se não havia ocupado do debate politico que se vai travar esta tarde no Parlamento. Acrescentou que se tinham estudado varios assuntos, entre os quais figuravam um projecto acêrca da substituição do ensino religioso nas escolas primarias, as questões agricolas e a melhro forma da aplicação da lei agraria aprovada pelas Constituintes.

Antes de terminar o Conselho, foi tambem largamente apreciado o problema do desemprego, sendo nomeada uma comissão ministerial composta pelos ministros das Obras Publicas, Finanças e Trabalho, que estudará e proporá uma serie de medidas tendentes a atenuar aquela crise.—(U. P.)

Nas Côrtes, as Esquerdas contam com 280 lugares, as Direitas com 142 e o Centro com 31

MADRID, 7. — Dos 473 deputados eleitos em 16 de fevereiro e 1 de abril, as Côrtes estão presentemente reduzidas a 453. Pouco depois das eleições faleceu Vilar Monte, eleito por La Coruña. Além disso, foram anuladas as eleições de 19 deputados, ou sejam 6 por Cuenca, onde os candidatos não obtiveram o «quorum» de 40 por cento, e 13 por Granada, devido ás irregularidades cometidas. Nestas duas circunscrições deverão, pois, repetir-se as eleições. A Camara está assim composta, neste momento:

Direitas: *CEDA*	86	*deputados*
Agrarios...	13	»
Liga Regionalista Catalã	12	»
Renovação Espanhola ...	11	»
Monarquicos independentes...	2	»
Nacionalistas tradicionalistas...	8	»
Independentes da direita	10	»
Total	142	
Centro: *Progressistas* ...	6	*deputados*
Centristas Portela Valadares...	17	»
Federais...	1	»
Liberal democrata... ...	1	»
Radicais	6	»
Total	31	»
Esquerda: *Esquerda Republicana*	80	*deputados*
União Republicana	37	»
Socialistas...	90	»
Comunistas	16	»
Sindicalistas	2	»
Esquerra Catalã	38	»
Independentes da Esquerda	8	»
Nacionalistas Vascos ...	9	»
Total	280	

Alcalá Zamora restitui ao Tesouro parte dos seus honorarios

MADRID, 7.—Alcalá Zamora devolveu ao Tesouro, relativamente ao primeiro trimestre deste ano, a importancia de 60.000 pesetas, saldo não gasto da verba para despesas de representação atribuida á presidencia da Republica. Desde o principio do seu mandato, Alcalá Zamora restituiu ao Estado, nas mesmas condições, 1.528.508 pesetas.—(Havas).

A prospera situação do Banco de Espanha

MADRID, 7.—O ultimo balancete semanal do Banco de Espanha acusa na Conta do Tesouro um saldo a favor do Banco no valor de 71 milhões de pesetas. O dinheiro em caixa deminuiu 8 milhões e as notas em circulação aumentaram 161 milhões. A circulação monetaria aumentou pois 169 milhões, elevando-se portanto a 5.352 milhões. Os descontos aumentaram 44 milhões e as Contas Correntes ordinarias deminuiram 37 milhões. Os lucros do Banco elevam-se a 34,9 milhões de pesetas.—(Havas).

Greve em Almeria

ALMERIA, 7.—Os operarios da Companhia de Electricidade declararam a greve geral pelo facto da Companhia se ter recusado a conceder-lhes os aumentos de salario que tinham pedido. Receia-se que os padeiros e operarios de transportes declarem tambem a greve por solidariedade.—(Havas).

A greve dos metalurgicos de Barcelona

BARCELONA, 7.—Aepsar de se ter já chegado a um acôrdo para a solução da greve dos metalurgicos, os operarios voltaram hoje ao meio dia a abandonar o trabalho por ordem da comissão grevista. Esta decisão foi tomada em consequencia da Confederação Nacional do Trabalho considerar nulos os acôrdos realizados pela comissão grevista, razão esta por que destituiu a primeira comissão e nomeou outra, cujos membros realizaram já varias diligencias junto das autoridades, a fim de expôrem os seus propositos que não têm por objectivo perturbar a ordem publica.—(United Press).

Atentado bombista contra a residencia de Eduardo Ortega y Gasset

MADRID, 7. — Na residencia do ex-deputado esquerdista, sr. Eduardo Ortega y Gasset, explodiu uma bomba que causou grandes prejuizos materiais, especialmente nos vidros e paredes da residencia.

A bomba vinha dentro de um cesto que fôra enviado de presente á esposa de Eduardo Ortega y Gasset, no qual se encontravam varias galinhas mortas e uma porção de ovos sob os quais estava escondida a bomba. Acompanhava a prenda um bilhete com o nome de Rafael Castañela.

A esposa de Ortega y Gasset declara que não conhece a pessoa que lhe enviou tão estranha encomenda. Madame Gasset ficou ligeiramente ferida numa das mãos pelos estilhaços dos vidros que se partiram. — (U. P.).

O director do Carcel Modelo foi alvo dum atentado

MADRID, 7—Esta madrugada foi alvejado a tiro, quando se apeava do seu automovel, á porta do Carcel Modelo, o director daquela prisão, que não foi, porém, atingido.

Os guardas da prisão fizeram em seguida uma batida aos arredores, que não deu resultado.

Ao amanhecer, apresentou-se na prisão um «chauffeur» que contou que durante a noite uns desconhecidos se haviam metido no seu carro e o haviam obrigado a seguir o automovel do director do Carcel Modelo. Quando o director da prisão se apeava do seu carro, obrigaram-no a aproximar-se e fizeram varios tiros contra ele. Depois, sob a ameaça das pistolas dos seus estranhos passageiros foi obrigado a imprimir grande velocidade ao carro e a bater em retirada para fora da cidade onde então o carro foi abandonado. — (United Press).

Proprietarios atacados por extremistas

LOGROÑO, 7. — Um grupo de elementos esquerdistas atacou a tiro varios proprietarios que acabavam de assistir a uma reunião que tinha por fim pedir ás autoridades competentes providencias urgentes contra a série de assaltos que ultimamente se têm registado aqui. Houve um morto e alguns feridos. — (United Press).

300 operarios amotinados

AVILA, 7.—Trezentos operarios que se encontram sem trabalho praticaram varios desmandos e levantaram o pavimento de algumas ruas. Por fim ameaçaram que matariam os alcaides em virtude de estes serem os culpados directos de eles se encontrarem sem trabalho e a lutar com a mais negra miseria.

Os operarios amotinados dirigiram-se finalmente ao Governo Civil e pediram ao governador civil que destituisse imediatamente das suas funções os alcaides por eles mencionados.—(United Press).

Explosão num comboio que se atribui a um acto criminosc

PALENCIA, 7.—Na estação ferroviaria de Villada explodiu com grande estrondo a locomotiva de um comboio mixto, o que provocou a morte do maquinista Jesus Viga e ferimentos graves em três outras pessoas.

A violencia da explosão faz levantar a via numa grande extensão, impedindo por completo o trafego ferroviario naquela região. Alguns destroços da locomotiva foram encontrados a mais de um quilometro de distancia. Os vidros das janelas dos predios situados nas cercanias da estação de Villada voaram em estilhaços e as paredes de alguns apresentam grandes fendas.

O corpo do malogrado maquinista foi encontrado em varios sitios completamente fragmentado.

Ignoram-se por enquanto os motivos que ocasionaram a tremenda explosão. As autoridades policiais suspeitam, porém, que se trata dum acto criminoso, em consequencia do maquinista morto ter já por diversas vezes sido ameaçado de morte por não permitir a expansão de doutrinas comunistas entre o pessoal do fogo.—(United Press).

A GUERRA ITALO-ETIOPE

Os italianos dão garantias ao governo britanico

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 7. — Informam oficialmente que o governo italiano voltou a dar todas as garantias ao governo inglês de que não bombardearia Addis-Abeba, nem Dire-Daúá. — (Havas).

Caravana etiope destruida pelos italianos

QUARTEL GENERAL ITALIANO, 7. Uma coluna eritrense, ao sul de Quoram, destruiu uma caravana de camiões do exercito etiope. Num desses camiões tinha sido carregado um grande automovel negro, muito luxuoso, que se supõe ser o automovel do Negus. Os guerreiros das tribus de Azebo e Gallas continuam a perseguir os restos do exercito abexim. Por outro lado, durante a acção dos aviões italianos em Addis-Abeba, ficaram seriamente avariados três aviões etiopes, além dos dois que ficaram completamente destruidos.—(Havas).

H. Vaultier & C.ª

Participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que todas as suas Secções de Lisboa estarão fechadas a partir das 14 horas de quinta-feira proxima, só reabrindo na segunda-feira, 13 do corrente.

MAXIM'S
HOJE — 3.ª feira, 7
NOITE DE FESTA
Jantar e "soirée„ especial em honra dos passageiros do vapor francês "CHAMPLAIN„
NUMEROS REGIONAIS RIBATEJANOS

A' margem da semana

Primavera...

A primavera já está a passar por cima do mau tempo... Florescem olaias e rosas, aspira-se o perfume das ultimas violetas; os passaros gorgeiam nas arvores que se vestem de folhas, e em tudo, através de borrascas e nuvens, ha não sei que doçura moça e clara, que se sente mais que se define.

A Semana Santa vai chegar recordando ás almas esquecidas a tragedia do Calvario, tragedia redenção e tragedia simbolo, que se repete em todos os corações crucificados de amor, embora reduzida á nossa pobre mesquinhez humana, que só o grande Coração nos ensina a sublimar.

Um dos maiores crimes da nossa epoca é justamente querer endurecer os corações, querer arrancar-lhes a doçura inefavel do amor, concedendo apenas á sua palpitação de vida o lugar de monotono relogio, marcando os segundos, sem alterações de ritmo, maquina humana trabalhando em face dum mundo árido e deserto, de onde todo o ideal, que tem raizes mais fundas no sentimento do que no raciocinio, desapareceria assim, e com ele a arte, a bondade e a beleza...

Quem poderia sentir a alegria de viver, nesse mundo gélido habitado por corações mortos?...

Ha tantas coisas que só pelo sentimento se entendem! Quem é que jámais se contentou com a felicidade negativa: não sentir, não sofrer?...

Felizmente, assim como a primavera consegue romper as nuvens e sorrir numa clareira de ceu, através dos dias tempestuosos, a primavera eterna dos corações ha-de reflorir sempre, e o misero verme da terra procurar alar-se e voar no azul, através das mais estranhas tempestades do seu destino.

MARIA DE CARVALHO

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

Como anunciámos no passado dia 5 do corrente, realiza-se hoje, pelas 21 horas, a conferencia pelo sr. Pereira da Silva, assistente tecnico da Associaição dos Inquilinos, sobre o tema «As condições de habitabilidade a que devem obedecer as edificações urbanas». Tambem usará da palavra o ilustre advogado sr. dr. Orlando Marçal, sobre o tão palpitante assunto da recente lei da «Contribuição Predial».

A conferencia é feita na Universidade Popular Portuguesa.

A VIDA DE CRISTO, sensacional pelicula, depois de amanhã, á noite, no Coliseu

Quinta-feira vai exibir-se no Coliseu «A Vida de Cristo», emocionante e sensacional filme, que é, de resto, de entre tudo quanto se tem realizado até hoje, sobre o mesmo grandioso tema, o que de mais perfeito se pode admirar. O publico vai ver a reconstituição do nascimento, milagre, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, num impressionante entrecho e com uma interpretação notavel verdadeiramente assombrosa.

Preços populares. Bilhetes á venda. Sabado: primeira representação de O *Fim do Mundo*.

De quem é a culpa?...

Todos os dias se queixa de dôres no estomago e intestinos, sem inquirir de que, em muitos casos, esses males resultam de não ter procurado a "Chic" para as suas refeições.

Generos de 1.ª qualidade, menus cuidadosamente organizados, Sala ampla sem cheiro ou fumo, tudo concorre para que os seus Almoços e Jantares a 10 escudos sejam preferidos.

BRINDES DA PASCOA

Não comprem sem vêr primeiro a exposição das

Artes Decorativas

RUA DO OURO

SORTIDO COLOSSAL

Um astronomo austriaco

afirma que a lua é habitavel

VIENA, (Abril) — As nossas concepções sobre a lua são todas erroneas, na opinião do astronomo vienense Josef Weisberger. Afirma este professor que a lua, possui a sua atmosfera propria, pelo que a ser certa esta teoria, seria possivel a vida organica neste planeta e por consequencia «o homem da lua» seria qualquer coisa mais que uma utopia. Weisberger escreveu o resumo das suas teorias, especialmente para a United Press:

«As minhas experiencias e estudos levam-me a afirmar que as teorias correntes sôbre a lua, são falsas. As teses que defendo são as seguintes:

1.º Nenhum olho humano viu ainda a lua. O que designamos com o nome de lua, não o é propriamente, mas sim o seu envolucro gasoso e luminoso, ou seja, o manto que a envolve. Da Terra não podemos ver o corpo sólido da Lua, que gira com movimento de rotação, dentro do seu envolucro gasoso, porquanto este ultimo visto de grande distancia, actua como uma cortina numa janela, através da qual se pode olhar para fóra, mas em troca, não se pode ver da rua para dentro.

2.º—O que até agora, se tem considerado como crateras e isoladas cordilheiras de montanhas não passam de ciclones na amosfera lunar. Este caracter das chamadas «montanhas lunares» revela-se pelo facto de, quando se contemplam com telescópios de maior potencia, se converterem em nebulosas e se dissolverem, gradualmente, numa completa bruma.

Como os remoinhos de um regato, estes ciclones mudam continuamente. Contudo, para um observador superficial, parecem ser fixas e constantes.

3.º—A grande luminosidade da Lua só pode explicar-se por grandes massas de gás de potente luminosidade. Nem sequer os mais gigantescos reflectares, para não falarmos de corpos opacos como um planeta, poderiam reflectir a luz do sol sobre a terra, com tanta intensidade, como o faz a lua.

4.º—As manchas escuras têm sido consideradas até agora, pelos astrónomos, como sombras das montanhas e como prova da existencia das ditas montanhas, no nosso vizinho planeta. Este raciocinio é tão concludente como a seguinte dedução: «Todos os homens têm olhos; os asnos têm olhos, logo todos os homens são asnos. Não se considera que as supostas sombras das montanhas não seguem as leis naturais da formação das sombras. Desaparecem, quando o sol está, ainda acima do horizonte a um angulo de elevação de uns 10 ou 15 graus. As sombras aparecem, além disso, em sitios, que deveriam ter luz. A teoria das montanhas da Lua é um erro fundamental, sobre o qual se baseiam as actuais teorias lunares. A minha tese é que tais sombras não são senão partes de ciclones gasosos, que ainda não foram iluminados ou que já deixaram de receber a luz do sol.

5.º—As mudanças periódicas das manchas lunares chamadas crateras, observadas por todos os astrónomos indicam o movimento das massas gasosas.

6.º—Os astrónomos profissionais baseiam a sua tese sobre a ausencia de atmosfera na lua, nas suas observações das estrelas, quando desaparecem detrás do planeta. Os astrónomos procuram em vão, sinais de ar, mais além do disco lunar, que afinal é o envolucro gasoso da Lua.

7.º—Por meio da altura das supostas montanhas e da abertura do angulo do sol, os astrónomos têm calculado, trignometricamente, a altura das supostas crateras. Todavia, ao fazerem estes cálculos, não têm tido em conta: o seguinte: que devido a imperfeita visão não se pode ver uma grande parte das montanhas lunares assombreadas, e; que a longitude da sombra, vista da terra pode estar errada. Uma sombra parece mais curta quando cai sobre o flanco de uma montanha e maior quando cai sobre uma planicie. Por isso é quasi impossivel calcular a altura das montanhas lunares pela suposta longitude da sombra. Todos os cálculos deste género podem considerar-se absurdos.

8.º—Podemos pois dizer que as teorias lunares baseadas em cálculos tão absurdos carecem de valor cientifico.

9.º—Todos os meus argumentos, que enviei a numerosos institutos cientificos e a muitos astrónomos, ainda não foram combatidos cientificamente. Há um processo de controle que ainda não foi posto em prática e que poderia aclarar a questão. As supostas sombras das montanhas desaparecem com tanta rapidez que ás vezes, se não observam na noite seguinte áquela em que foram vistas. Os observatorios da Europa e America podiam colaborar, durante 48 horas seguidas, de modo a realizar-se uma observação ininterrupta desde o aparecimento das sombras até o seu desaparecimento. Durante este periodo de tempo, tomar-se-iam todas as medidas da tecnica lunar (Maedler, Goodsore, MacDonald) com intervalos de 20 minutos para se determinar a altura das crateras mais importantes. Simultaneamente poder-se-iam impressionar peliculas. Por este processo baseando-se sempre na mesma fórmula, obter-se-iam umas cem medidas de cada uma das crateras, observadas de várias partes do globo. Se todos estes calculos para a mesma cratera fossem iguais, ou sensivelmente iguais, então a minha teoria seria falsa e eu seria o primeiro a pô-la de parte. Mas se dessem resultados contraditorios acêrca de as alturas da mesma cratera, isto já seria bastante para demonstrar que as fórmulas que são actualmente a base de toda a ciencia lunar, são absurdas, e consequentemente, falsas as actuais teorias acêrca deste planeta.—(United Press)

AGRESSÃO MORTAL

A proposito da noticia que com este titulo publicámos ontem, fomos hoje procurados pelo nosso amigo sr. José Penha Soleiro, director do Estoril Palace Hotel, que nos declarou o seguinte:

O incidente entre o cozinheiro Oliveira e o moço Fonseca—que se encontra preso e de que veio a resultar mais tarde a morte do primeiro—não se deu dentro do hotel, mas sim na rua; a agressão partiu do cozinheiro, tendo-se o moço limitado a responder á provocação; o ferido foi conduzido por alguns colegas ao hospital da Misericordia de Cascais, onde foi pensado por um enfermeiro que, ao contrario do que se disse, não o mandou ir ao hospital de S. José; o ferido, depois disso, trabalhou três dias, chegando a tirar as ligaduras, só vindo para Lisboa no dia do seu descanso e não tornando a aparecer, devido a ter que ser internado no referido hospital.

Movimento esperantista

A Comissão de Cultura e Propaganda da Sociedade Esperantista Operaria *Antauen*, rua da Costa, 124, 1.º, realiza, no proximo domingo uma festa cultural e recreativa, para comemorar a data da morte do criador da lingua Esperanto, dr. Lazaro Zamenhof.

MOBILIAS

V. Ex.ª deseja o seu lar mobilado com arte, conforto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os

R. 20 de Abril, 162 a 170 — Tel. 40538 Estabelecimentos **MATEUS**

a 50$00 Sapatos para homens e senhoras em "calf" nacional de 1.ª qualidade

a 55$00 Sapatos para homem em "zebu" e "calf"

Fabrico especial e garantido da SAPATARIA RAINHA—Largo do Calhariz n.º 1

A Musica

O «Stabat Mater», de Pergolése, no Conservatorio

Realiza-se na proxima sexta-feira, 10, ás 16 horas, um concerto espiritual no Conservatorio, executando-se o celebre «Stabet Mater» de Pergolése para orquestra, orgão, coro e solos, sob a direcção do maestro Herminio do Nascimento, professor das classes de conjunto naquele estabelecimento de ensino. O Conservatorio Nacional, conscio da sua alta missão de desenvolvimento da cultura musical, continua, pois, a dar ao publico algumas notaveis partituras classicas em concertos populares impulsionados pelo referido professor. Os solos serão cantados por Celeste Mota e Palmira de Morais, e o côro, composto por centenas de vozes frescas e afinadas, comentarão a dôr intraduzivel da mãi de Jesus no alto do Calvario. Ao concerto assiste o sr. ministro da Instrução.

A entrada no Salão do Conservatorio é publica e gratuita, havendo contudo, mas facultativamente, marcação de lugares nos termos da lei, revertendo o produto a favor dos alunos pobres.

PUBLICAÇÕES

«Pensamento»

Com o n.º 73 entrou esta revista no seu sétimo ano de publicação. Apresenta-se consideravelmente melhorado e com um interessante desenho na capa. Entre o seu basto e variado sumário destacam-se artigos de Cesar Nogueira, dr. Fernando Mota, Eugenio Vieira, Vinha dos Santos, Luiz de aanjusto, dr. Abel Salazar, Edgar Castro, Luiz Reis Santos, Ladislau Batalha,—que versam assuntos de flagrante actualidade.

Serviço de incendios

Escreve-nos um leitor pedindo que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de terem sido roubadas, em muitas ruas, as portinholas das bôcas de incendio, sem que se procure substitui-las e descobrir os gatunos. A reclamação aí fica.

Festas associativas

No Club Estefania realiza-se, no proximo sabado, uma recita, seguida de baile. Um grupo de amadores representará a conhecida peça americana *O processo de Mary Dugan*.

Aparelhos de Radio

Reparações

Oficina dirigida por um engenheiro Mecanico e Electrotecnico I. S. T.

Vendas a pronto e a prestações de receptores CLIMAX, PHILIPS, LORENZ, TELEFUNKEN, etc.

Avenida Duque d'Avila, 38 I-38 J

Telefone 4 9549

ASSEMBLÉA GERAL

Companhia de Seguros Mutualidade na Construcão Civil

S. A. R. L.

Largo do Carmo n.º 18, 1.º — Lisboa

ASSEMBLÉA GERAL

AVISO

Convoco a Assembléa Geral Ordinaria a reunir no dia 27 de abril, pelas 15 e 30 horas na Séde da Companhia com a seguinte ordem do dia:

Discussão e Aprovação do Relatorio e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1935.

Lisboa, 6 de Abril de 1936.

O Presidente da Mesa da Assembléa Geral

a) *Zacarias Gomes de Lima*

Rectificação

"La Baloise"

Companhia de Seguros contra riscos de Transportes

No anuncio publicado no dia 4 do corrente, na 12 pagina, nas contas referentes ás operações em Portugal no Exercicio do Ano de 1935. Onde se lê:

Saldos Crédores. . . . . 123.438$36

deve lêr-se:

Saldos Crédores. . . . . 123 438$36

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

HAUSER & FERNANDES, L.DA

Rua Augusta, 188, 3.º — LISBOA

Fabricação e exportação de cortiça em prancha, refugo, aparas e cortiça virgem

FABRICAS
POÇO DO BISPO
e CENTIEIRA — OLIVAIS
(LISBOA)
—
S I N E S

TELEFONES:
P B X — P. B. 167
2 1285

Endereço telegrafico:
CARFER
—
Codigos:
A. B. C. 5.ª e 6.ª Ed.
Rudolf Mosse-Code Suppl.

LICORES E XAROPES

"VICTORIA"

SEMPRE OS MELHORES

A UNICA FABRICA NO GENERO QUE DEVIDO A' SUPERIORIDADE DOS SEUS PRODUCTOS OBTEVE O

GRANDE PREMIO

NA
1.ª EXPOSIÇÃO COLONIAL PORTUGUESA

FABRICA VICTORIA, L.DA
Campo de Santa Clara, 78 — LISBOA
TELEFONE 2 6473

José Pereira Manso

ESTANCIA DE MADEIRAS

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Materiais de Construção

Serração e Carpintaria Mecanica

Construções em Alvenaria e Cimento Armado, etc.

MODIFICAÇÕES DE ESTABELECIMENTOS

Secção de Construções e Carpintaria

sob a direcção de

Manuel Luiz da Cruz

Rua do Paraizo, 9 **Telef. 2 3880** **LISBOA**

Sucursal em **Paço d'Arcos** **Dionisio Matias & C.ª (Filho)** Sede em LISBOA **Tel. 2 6576**

Depositarios da FABRICA CERAMICA DE VALADARES e FABRICA DE CAL DE COIMBRA
Acreditada cal Hidraulica "ROCHEDO"

Materiais de construção e cantarias — Tubagem de grés e seus acessorios, tejolos, telha de Marselha e Alhandra, cimento, pozzolana, areia, bacias, bidets e lavatorios nacionais e estrangeiros

Escritorio: Campo das Cebolas, 12-A

Armazens: CAMPO DAS CEBOLAS, D. M. F. — Beco dos Armazens do Linho, 3

Guilherme Graham Junior & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 7
LISBOA
Data da Fundação 1808

Rua dos Clerigos, 6
PORTO
Data da Fundação 1822

Fabrica de Estamparia e Tinturaria de Braço de Prata

Setinetas, Popelines, Percalinas, Fantasias, Chitas Cretones, Lenços, etc., etc. Pintados e Zuartes, Panos para forros, Lenços Bilbau, Tostados, etc., etc.

Fabrica de Tecidos da Boa Vista — PORTO

Estamparias Brancas e Cruas, Algodões Crus, Patentes, Panos para Lençois, Panos Domesticos, Sarjas Brancas e Cruas, Lonas Cruas, Toalhas Lisas e Turcas, Lenços, etc , etc.

Fabrica de Papel da Abelheira — TOJAL

Papeis de escrever para Correspondencia, para Livros Comerciais, imitações de "Couchés", de impressão, de côres para capas, Affiches em côr e riscados, Manilhas, Kratts, de embrulho, ete., etc. Mataborrão, Cartão e Cartolinas

---

Alcatrão Norueguês, Coaltar Inglês e Nacional, Estôpa alcatroada, Especialidade em tintas para pintura de barcos

Oleos, Alvaiades, Vernizes e Sulfureto de Carbono

da marca **"TOURO"**

Endereço telegrafico: **NHAGUES**

B. A. Simões, Limitada

Casa Fundada em 1886 **Telefone 2 2303**

Armazem de drogas e produtos quimicos

4 e 5, Campo das Cebolas, 7 e 8 — LISBOA

UNION ASSURANCE SOCIETY L.TA

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS — FUNDADA EM 1714

Capital e Reservas: Cerca de 200 mil contos

Agencia geral em Portugal: LISBOA

RUA DOS BACALHOEIROS, 139, 1.º

Sub-agencia no Porto

RUA DO ALMADA, 116

Telefone 2 0132

ESCRITORIO
R. dos Bacalhoeiros, 12
— LISBOA —

RAUL SAMPAIO EFFRENT COSTA

DESPACHANTE OFICIAL

DE

Navios nacionais, estrangeiros e mercadorias

SERVIÇOS RAPIDOS E ECONOMICOS

ASPECTOS CITADINOS

Os bairros perifericos de Lisboa e a sua vida laboriosa

Numa destas suaves e ainda melancolicas—apesar de já estarmos na primavera—manhãs, fômos fazer uma visita para uma reportagem rapida sôbre os bairros excentricos da capital.

Que, Lisboa, será bom dize-lo, oferece-nos uma grande variedade em cada um dos seus bairros: a Baixa, a beira mar, Alfama, etc. são cheios de contrastes e de imprevistos.

Vamos começar pela Centieira, passando por Braço de Prata, Poço do Bispo para irmos até á rua da Alfandega.

Fomos festivamente recebidos pelos apitos das grandes fabricas que se encontram espalhadas por quasi toda esta area. Era a hora da entrada dos operarios, correctos, disciplinados e com um bom aspecto de saude. Risonhos, vimo-los entrar, tantos homens como mulheres, cheios de alegria e boa disposição. Isto parece-nos ser um bom sintóma da ordem que felizmente reina no nossso país.

Ninguem melhor do que as grandes massas de obreiros nos pode dar uma completa afirmação do que dizemos.

Pois bem. Quem quizer apreciar e admirar um magnifico friso de denodados trabalhadores que honram a nossa Terra, faça como nós, levante-se cêdo, que muito terá a ganhar com isso.

Portugal trabalha e prospéra dia a dia. Ninguem de boa fé o poderá negar.

Auscultando o palpitar vigente de tão poderoso organismo, que representa grande parte do musculo da capital, fica-se com uma esplendida impressão não só da nossa grei trabalhadora que a todo o momento está renovando a vila citadina insuflando-lhe novas energias por novas seivas extuante de vida como ainda tambem pelas modelares fabricas, modernissimos armazens e belos estabelecimentos industriais como comerciais que animam e enriquecem esta importante area lisboeta.

No Poço do Bispo, a Quinta da Mitra, grande e humanitaria obra do sr. coronel Lopes Mateus, avulta como um formoso padrão de altruismo. Ainda, neste mesmo local, merecem especial menção os importantes armazens de vinhos, tendo alguns proporções colossais. Deles saiem as grandes exportações para inundar todos os mercados do Mundo, lançando assim «Urbi et Orbe», a fama dos nossos vinhos.

Marvila. Interessante meio comercial e industrial, salientando-se, ali, o seu asilo onde velhos e crianças encontram um salutar lugar para seu conforto e educação.

Beato. Populoso bairro operario; dinamismo e côr. Importantes fabricas; sintetisando vida e movimento.

Xabregas. Outro ponto muito animado. Monumental fachada manuelina da igreja da Madre Deus.

Asilo Maria Pia, outra instituição de caridade que enaltece a assistencia publica no nosso país.

Caminho de Ferro. Grande e movimentada estação de Santa Apolonia com as suas grandes oficinas de material ferroviario; ainda o afan dos seus cais e as suas docas.

Como grata lembrança de toda esta nossa digressão, salientamos na altura do Terreiro do Trigo o Chafariz de El-Rei, interessante reminiscencia do Portugal de antanho.

Ainda a famosa Casa dos Bicos, em volta da qual se têm tecido interessantes lendas, como por exemplo aquela que diz que o seu proprietario, a mandou edificar com o sentido de mandar engastar em cada bico um magnifico brilhante.

Um pouco mais adiante, já na rua da Alfandega, a grandiosa fachada manuelina da historica igreja da Conceição Velha, tesouro magnifico do nosso grandioso patrimonio artistico e que muito embora chegasse até nós fragmentado, pelo terramoto de 1775, é todavia, ainda hoje, uma preciosa obra arquitectonica, admirada tanto por nacionais como por estrangeiros.

Recapitulando: Ao infernal ruido do progresso a imperecivel beleza do passado, na sua quietude do frio marmore.

ALFREDO DE CARVALHO

Comercio e industria

Como não poderia deixar de ser, como fruto da nossa tarefa periodistica, vai a seguir uma nota dos principais estabelecimentos comerciais e industriais que se encontram nesta area:

HANSER & FERNANDES, LIMITADA—Esta magnifica firma, desde o seu inicio, vem-nos patenteando não só a importancia como grande firma exportadora de cortiças, como ainda tambem a maneira competente e honesta de transacionar, podendo bem apresentar-se como modelar em toda a acepção da palavra.

Dentro da nossa missão jornalistica, visitámos esta industria, chamando-nos a atenção a modelar maneira como a firma Hauser & Fernandes, Limitada, está instalada.

Tanto na região da Centieira como na do Poço do Bispo, as fabricas desta casa são as primeiras não só em instalação como tambem no quantitativo de exportação, que atinge uma formidavel cifra.

Assim, esta grande organização industrial, além de possuir as duas melhores fabricas dêstes sitios, tem ainda junto ao cais de embarque alguns armazens de retem, onde deposita os seus *stoks* destinados á exportação.

Os escritorios desta firma são na rua Augusta, 188, Lisboa.

GUILHERME GRAHAM JUNIOR & C.ª—A Fabrica de Papel da Abelheira, do Tojal, Loures, é uma modelar organização que, pela forma como está montada e apetrechada com os melhores maquinismos modernos, para o fabrico de papeis de escrever, de impressão, de embrulho, de côres para capas, affiches, cartolinas, etc. etc., honra sobremaneira a industria nacional.

E' por este motivo que, a conhecida firma Guilherme Graham Junior & C.ª, representante da Fabrica de Papel da Abelheira, conseguiu, com relativa facilidade, introduzir no mercado os seus papeis, cujo excelente fabrico é garantia absoluta da preferencia que a sua já numerosa clientela sempre lhe dá..

Todos os pedidos devem ser feitos a Guilherme Graham Junior & C.ª, rua da Alfandega, 156 e 158, Lisboa; e rua dos Clerigos, 6, Porto.

UNION ASSURANCE SOCIETY, LTD.—Grande Companhia de Seguros Inglesa, fundada em 1714, com o capital e reservas de cêrca de 200 mil contos. E' uma das com-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Ltd.
Unicos produtores de zarção
Correspondencia para:
56, RUA DO COMERCIO, 2.º
LISBOA
Telefone 76 — Poço do Bispo

Francisco Rodrigues Vaquinhas & C.ª L.da
Carvão vegetal, lenhas, cascas e cortiças
Conta propria e comissões
Rua dos Caminhos de Ferro, 96, 1.º — LISBOA-PORTUGAL
Telefone, 2 3374 — Telegramas, CARVÃO-LISBOA
Cod-Us. — A. B. C. 5.ª edição e RIBEIRO

Manuel da Silva Torrado & C.ª (Irmãos Lda.)
SEDE
44, C. das Cebolas, 46-A — LISBOA
Azeites, Arroz, Cereais e Legumes
Fabrica de descasque de arroz em Belem
ARMAZENS, 17, Rua do Instituto Industrial, 31
ARMAZENS em Castelo Branco

José Gonçalves Esteves
Compra e vende sucatas de papel, papel de arquivos, jornais nacionais e estrangeiros nos seus armazens em Lisboa.
Largo da Atafona, 7
(ao Caldas)
LISBOA
TELEFONE N.º 2 3579

FABRICA DE PAPEL DE MARCO DE CANAVEZES
com sede em:
MARCO DE CANAVEZES
Armazens no Porto:
Rua de Traz, 61
Em Lisboa:
Largo da Atafona, 7
(ao Caldas)

Fabrica de Cartão e Papel de Ota, L.da
(com sede em Alenquer)
Representante em Lisboa:
A Pelaria Portuguesa
Rua do Crucifixo, 56 a 68

BATATAS
O maior sortido para consumo ou semente, nacionais e estrangeiras, das qualidades que melhores resultados tem dado no Paiz
Em sacaria forte, devidamente seladas, da conhecida marca
GARANTIDA MR
Aos menores preços do mercado vende:
MANUEL DA COSTA RIBEIRO
Rua França Borges, MONTIJO, Telefone 85
16, Rua Caminhos de Ferro, 18, LISBOA, Telefone 2 5926

Telefone 2 0316
Leitão, Palhinhas & C.A, L.DA
Fornecedores de Materiais de Construção
30, R. do Terreiro do Trigo, 32
ARMAZENS: Doca do Jardim do Tabaco, (letras L. P.) (Junto á Estação dos C.os de Ferro Sul e Sueste) LISBOA

Teleg.: ROIRMÃES — Lisboa
RODRIGUES (IRMÃOS), & C.ia
Telefone 2 0504
88, Rua dos Bacalhoeiros, 94 — LISBOA
Armazens de Azeites e Mercearias por atacado
Unicos importadores da Margarina "BOVINE-BOVINA„ para mesa e cozinha. Azeite "PORTAS DE RODAM„ em latas de 5 litros, qualidade Extra-fina, seleccionada na região de Castelo Branco. **Sempre os melhores preços para as melhores qualidades.**

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa do Seixo, D. Sebastiana Viana Ferreira Roquete, D. Maria Izabel Varennes Monteiro de Mendonça, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria da Gloria de Queiroz e Lencastre, D. Margarida de Faria Teixeira Bastos, D. Beatriz Madureira, D. Maria Beatriz Centeno Gorjão Henriques, D. Maria das Dores Lomelino de Portugal Colaço, D. Ema Wellenkamp Lamy, D. Maria Tereza Santos Leitão, e as meninas Aida dos Santos Moutinho de Carvalho e Alice Ribeiro da Silva Arbués Moreira.

—Faz amanhã anos a menina Sofia Adelaide Assunção Guerreiro Melo e Sousa, gentil filha do sr. Melo e Sousa.

A CARIDADE

Na tarde de segunda-feira proxima realiza-se no salão de Chá Tivoli um «chá» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Obra de Auxilio a Doentes Pobres, durante o qual se fará a passagem de modelos da recente colecção que acaba de trazer de Paris a sr.ª D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, proprietaria da Casa Bobone.

Os pedidos de bilhetes de entrada ao preço de 15$00, incluindo o «chá» e a marcação de mesas de quatro lugares ao preço de 10$00, devem ser feitas pelos telefones 2 6082, 4 7694 ou 2 1524, au na Casa Bobone, rua Serpa Pinto, 11.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se na noite de sabado passado no restaurante-Café Tavares, um jantar de confraternização, entre os antigos diplomados com os cursos dos Institutos Industriais, em numero de noventa e dois, tendo presidido o distinto engenheiro sr. Birne Pereira, que tinha á sua direita e esquerda, respectivamente o mais antigo e mais moderno dos diplomados srs. Carlos Marques e João Guimarães, tendo-se no final trocado afectuosos brindes.

PONTOS DE REUNIAO

Palacio-Odéon

Assistencia elegante ás exibições do actual programa nestes «cines» da empresa Alcantara:

Viscondessa de Tojal, D. Gerty Cast Seixas, D. Palmira Lucas Torres, D. Fanny Fonseca, D. Maria de Almeida de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Ilda dos Santos Cunha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Arminda Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria Amelia Freitas de Carvalho Maia, D. Marieta Berneaud Caiola e filha, D. Virginia Lopes da Silva, D. Encarnação Pereira de Lima, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Mousinho de Albuquerque de Ataide e filha, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria Julia de Abreu, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, senhora de Jaime Costa e filha, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Leonor de Almeida de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria José da Silva Gomes e irmã, D. Emilia Brederode Smith, D. Julia Oceano Matoso, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Fernanda de Andrade e Silva, etc.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Dr. Amandio Pinto e seu assistente Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Seabra

Artur Costa e Silva, funcionario da Administração do Porto de Lisboa, vem por este meio testemunhar a sua gratidão pela forma como foi operado por estes distintos operadores, e, bem assim, ao seu enfermeiro. Igualmente reconhecido, agradece a todas as irmãsinhas e restante pessoal do Hospital de Jesus a forma carinhosa como foi tratado. A todos os seus amigos que durante a sua doença por ele se interessaram, os maiores agradecimentos.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**

Administração Geral do Porto de Lisboa

Apetrechos modernos

para a descarga rapida de mercadorias

Docas de abrigo

Docas secas

Grandes Oficinas de Construções Navais

Telefones 2 5001-2 5002-2 5003

O "9 DE ABRIL"

E' já amanhã que se realiza o «Dia do Capacete» em Lisboa e em outros pontos do país.

Como temos informado, efectua-se no dia 9 a parada que os antigos combatentes costumam efectuar solenizando a batalha de La Lys.

Encontra-se em Lisboa elevado numero de representações da L. C. G. G., com sede na provincia.

A estação emissora C T 1 D R (Radio Graça) por amavel cedencia do seu proprietario dedicará uma emissão comemorativa daquela data radiodifundindo entre outros numeros um episodio da batalha de 9 de abril, da autoria do antigo combatente Pereira Gil.

A acção passa-se num dos postos da primeira linha ocupadas pelas tropas portuguesas na Flandres.

—A direcção da União dos Invalidos de Guerra convida os seus consocios a reunir no talhão ao Norte do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, no dia 9 de abril, pelas 15 horas e 30, a fim de se encorporarem no desfile dos Combatentes perante o monumento.

—Como nos anos anteriores, a Comissão dos Padrões da Grande Guerra promove, no proximo dia 9, a comemoração do 18.º aniversario da Batalha do Lys. Com este fim, realiza-se uma romagem patriotica ao Mosteiro da Batalha. A's 15 horas reunir-se-ão todos os romeiros na Sala do Capitulo, junto da Campa Rasa do Soldado Desconhecido, e aí, após os *Dois minutos de silencio*, será prestada a continencia aos Mortos da Patria.

Em seguida serão depostas as oferendas sôbre a mesma campa, de flores e do *Azeite Votivo*.

A' comissão já foi comunicado que de Lisboa seguiu por Vila Franca, Santarem, e Porto de Moz, uma patrulha de cavalaria da Guarda Nacional Republicana, organizada pelo comandante do regimento, sr. major José Mousinho, e constituida pelo sr. tenente Luiz Rodrigues e algumas praças.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

5 dias em Madrid

A C. P. no intuito de permitir uma estadia agradavel em Madrid sem preocupações de alojamento, criou bilhetes de Lisboa e Porto a Madrid e volta compreendendo 5 dias de pensão completa nos hoteis abaixo indicados, que oferecem todas as comodidades modernas, aos preços seguintes:

Hospedagem no Grande Hotel Londres—Galdo, 2—entre a Puerta del Sol e a Gran Via:

De Lisboa:—C.º em 1.ª classe Esc. 650$00. C.º em 2.ª classe Esc. 540$00.

Do Porto:—C.º em 1.ª classe Esc. 700$00. C.º em 2.ª classe Esc. 580$00.

Hospedagem no Hotel-Pensão Móra—Paseo del Prado, 32.

De Lisboa:—C.º em 2.ª classe Esc. 500$00.

Do Porto:—C.º em 2.ª classe Esc. 540$00.

Consultem os cartazes afixados nas estações.

Bilhetes á venda em Lisboa nas Informações da estação do Rossio; no Porto na estação do Porto.

A's pessoas residentes fora de Lisboa e Porto que queiram utilizar-se destes bilhetes, é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para a estação em que se efectuar a ligação com o comboio para Madrid e vice-versa.

Dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio 1.º andar—Telefone 2 4146.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembléa Geral Ordinaria

1.ª convocada a Assembléa Geral Ordinaria para o dia 25 do corrente mês, pelas 15 horas, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º Esq. para apresentação do Relatorio e Contas referentes ao exercicio do anoexercicio dtaoin rdlu aoin rdlu aoin ano de 1935, nos termos estatutarios.

Lisboa, 6 de Abril de 1936.

O Vice Presidente da Mesa da Assembléa Geral—*Joaquim Antunes Leitão.*

Joalharia Morais

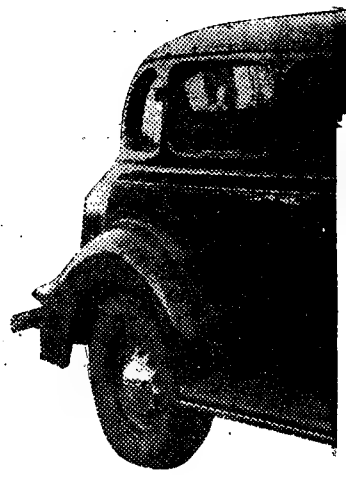
51, R. Nova do Almada, 98 Tel. 2 7662

Joias antigas e modernas, pratas artisticas, ourivesarias e relogios de todos os tipos e marcas. Oficinas á vista do cliente, para todos os trabalhos de novo, transformações e consertos com desenhos e orçamentos gratis. Preferir esta casa é ter a noção exacta da economia e do modernismo.

A 11 DO CÊ

ENORME PALPITE DE FI

Grandioso So



Ao grandioso Sor

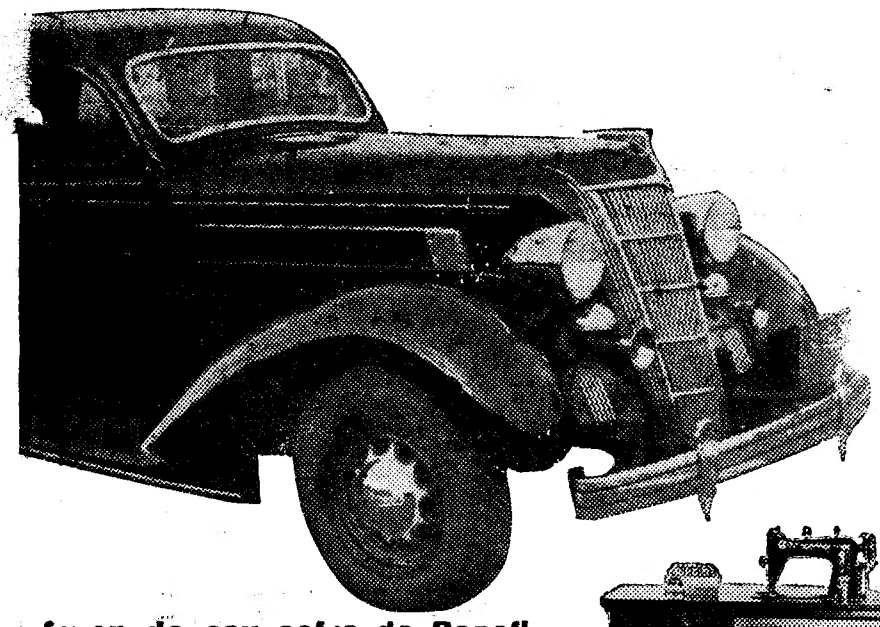
Bilhetes á venda na Casa da Impr

Os Bancos e Casas

Previnem os s
que resolveram en
belecimentos no pr
feita Santa) ás 12 h
do na segunda-fei

Banco da Agricu
„ de Angol
„ Burnay
„ Comercia
„ Espirito S
„ Lisboa &
„ da Madei
„ Nacional
„ Pinto e S
„ Portugue
ilhas
Bank of
Americ
A. Piano
Augustin
Borges &
Crédit Fra
Fonsecas
José Her
Pancada
Porto Co

...RRENTE, SABADO DE ALELUIA
...LICIDADE ENTRE TODOS OS COMPARTICIPANTES DO
...rteio da Casa da Imprensa



...favor do seu cofre de Benefi...encia e pela LOTARIA DA MISE-RICORDIA DE LISBOA

...reço de cada bilhete-10 escudos apenas

...Três premios de magnifica ...ortuna, de encantadora be-eza e de grande utilidade!

1.º — Um automovel «Chrysler», esplendido modelo aerodinámico — 6 cilindros, 5 lugares, 130 kilometros á hora!

2.º — Um posto receptor de radiofonia «Fairbank's Morse», grande movel sumptuoso — 11 valvulas — para todas os ondas.

3.º — Uma secretaria de luxo — maquina de costura «Mundlos» — perfeitissimo conjunto de descansos para 40 aplicações em trabalhos admiraveis.

Tomar parte na Lotaria de beneficencia dos jornalistas de Lisboa é, ao mesmo tempo, dar prova de inteligencia e praticar um acto de forçoso altruismo.

...teio da Imprensa, em 11 do corrente!

...ensa — Rua do Loreto, 13, sobre-loja — e nos demais locais já anunciados

Aspectos citadinos

(Continuação da pagina anterior)

panhias de seguros mais acreditada em todo o mundo. Agencia geral em Portugal, rua dos Bacalhoeiros, 139, 1.º, Lisboa.

RAUL SAMPAIO EFFRENT COSTA — Na rua dos Bacalhoeiros, 12, encontra-se instalado o escritorio do sr. Raul Sampaio Effrent Costa, benquisto despachante oficial de navios nacionais, estrangeiros e mercadorias.. Trata de todos os assuntos que lhe dizem repeito, com a maior brevidade. O seu telefone é 2 0132.

B. A. SIMÕES, LIMITADA—Campo das Cebolas, 4, 5, 7 e 8. Esta conhecida e acreditada firma foi fundada em 1886, sendo no seu genero de drogas e produtos quimicos uma das mais importantes da nossa praça.

JOSÉ PEREIRA MANSO—Entre as numerosas firmas de materiais de construção da nossa praça, destaca-se a magnifica estancia de madeiras de José Pereira Manso, que tem a dirigi-la o nosso amigo sr. Manuel Pereira Manso, um novo cheio de iniciativa e de grande acção. Encontra-se esta casa instalada com maquinismos modernos e um pessoal competentissimo. A sua secção de Construções e Carpintaria stão sob a direcção de Manuel Luiz da Cruz. Todos os pedidos devem ser feitos para a sua séde, rua do Paraiso, 9, ou pelo seu telefone 2 3880.

DIONISIO MATIAS & C.ª (Filho)—Escritorios no Campo das Cebolas, 12-A e armazens no Campo das Cebolas, D M F e Beco dos Armazens do Linho, 3. Esta conhecida firma, que se encontra actualmente instalada magnificamente, pois que foi completamente remodelada, reune hoje todos os requisitos modernos de molde a satisfazer toda a sua já numerosa clientela.

FABRICA VITORIA, LIMITADA — Esta conhecida e acreditada fabrica de licores, uma das primeiras do nosso país, encontra-se actualmente instalada no Campo de Santa Clara, 78, Lisboa. Visitámos ha dias as suas novas e vastas instalações, acompanhados do seu proprietario e nosso particular amigo sr. Carlos Pereira, que foi de uma solicitude a toda a prova para com os representantes do nosso jornal.

Começámos pelos seus modelares escritorios, passando depois sucessivamente aos amplos e higienicos laboratorios, armazens balneearios, refeitorios, casa de maquinas, etc., etc., de tudo colhendo as melhores impressões, podendo assim constatar que a Fabrica de Licores Vitoria, Limitada, fica sendo uma das melhores e primeiras do nosso país.

RODRIGUES (IRMÃOS) & C.ª—Rua dos Bacalhoeiros, 88 a 94. Importantissimos armazens de mercearias por atacado. Recomendamos os seus magnificos azeites de «Portas de Rodam», que é vendido ao publico em latas de 5 litros.

JOSÉ GONÇALVES ESTEVES—Esta antiga firma, compradora e vendedora de papeis de todos os generos, mudou da rua da Bica do Sapato, 48, porta 2, para o largo da Atafona, 7, (ao Caldas, onde se encontra instalada, ha já perto de nove meses, telefone n.º 2 3579, onde continua a receber as ordens da sua numerosa clientela.

O sr. José Gonçalves Esteves é representante da Fabrica de Papel de Marco de Canavezes, que tem a sua séde ali. Com esta informação, que muito poderá interessar os nossos leitores, já ficarão sabendo para onde, de futuro, devem dirigir as suas requisições.

LEITÃO, PALHINHAS & C.ª, LIMITADA—Esta acreditada casa, fornecedora de materiais de construção, tem os seus armazens na doca do Jardim do Tabaco, letras L P. Os seus escritorios e casa de venda passaram ultimamente para a rua do Terreiro do Trigo, 30 32, Lisboa, para onde podem ser feitas todas as requisições.

MANUEL DA COSTA RIBEIRO—Rua dos Caminhos de Ferro, 16 a 18. Esta conhecida firma tem sempre o melhor e maior sortido de batata, tanto para consumo como para semente, enviando-a para todos os pontos do país em sacaria forte e devidamente selada e marcada.

Bancarias de Lisboa

...as E.mos Clientes de ...errar os seus esta-...oximo dia 9 (quinta-...otas, só os reabrin-...a, 13, ás 10 horas.

...itura

...l de Lisboa
...anto
...Açôres
...ra
...Ultramarino
...otto Mayor
...do Continente e

...London & South ..., Ltd.
...Junior & C.ª
..., Reis & C.ª
...Irmão
...nco-Portugais
..., Santos & Vianna
...riques Totta, Ld.ª
...Morais & C.ª
...ro & C.ª

Comboio de excursão a Braga com carruagens para Aveiro e Ovar no domingo, 12, organizado pela C. P.

A C. P. efectua, no dia 12 do corrente, domingo de Pascoa, um comboio de excursão a Braga, com carruagens especiais para Aveiro e Ovar, o qual partirá de Lisboa R., pelas 7 e 30, chegando na volta a Lisboa pelas 2 e 30 (vêr horario no cartaz).

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Gaia, Campanhã, Ermezinde, Trofa e Nine.

Ocasião excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magnificos monumentos e essa estancia privilegiada, maravilha da Natureza, que é o Bom Jesus do Monte.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone, 2 4146.

SIFILIS

Doenças de pele, doenças nervosas, Arthritismo.

Resultados surpreendentes quando falhados os meios usuais de cura.

Tratamento especial pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterapico, direcção clinica dos medicos Dr. Carmo Santos, Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves, 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 0270

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

BANCO DE ANGOLA

EMISSOR DA COLONIA

Sede: LISBOA - Rua do Comercio, 57 a 61

Capital social — Esc. 60.000.000$00

Endereço telegrafico: ALDARO

Dependencias:

Direcção Geral em Africa e Filial: — LUANDA — Rua Salvador Correia

Agências:

Benguela, Boma, (Congo Belga), Cabinda, Lobito, Malange, Mossamedes, Nova Lisboa, Novo Redondo, Sá da Bandeira, e Vila Silva Porto

CIMENTO "TEJO"

FABRICA EM ALHANDRA

Pedir preços e condições aos Depositarios Gerais

Antonio Moreira Rato & Filhos, Limitada

Avenida 24 de Julho, 54-F.
LISBOA

Endereço Telegrafica — RATOFILHOS
TELEFONE 2 6980

Fabrica de Porcelana de Vista Alegre, L.da

FUNDADA EM 1824

Séde — Largo da Biblioteca, 17 — Lisboa
Fabrica em Ilhavo — Aveiro

Porcelanas para usos domesticos e industriais
Decorativas e Electricas

DEPOSITOS

LISBOA	PORTO
Largo do Chiado, 18	Rua Candido dos Reis, 18

Fabrica Portuguesa de Lãs e Cachenez

DE

Perez, Ferreira & C.ª

FUNDADA EM 1908

Premiada nas Exposições do Rio de Janeiro e Sevilha com a medalha de ouro Membro do Jury-fora de concurso na Exposição Industrial Portuguesa

TECIDOS PARA VESTIDOS DE SENHORA E CACHENEZ BORDADOS

Telegramas: INICIATIVA

Telefones: **Lisboa: Belem 441 — Porto: 1890**

LISBOA — R. da Cozinha Economica
(a Alcantara)

PORTO — Rua Formosa, 187

SENA SUGAR, ESTATES, L.DA

AVENIDA DA INDIA

O melhor fio para calçado "Leão"

MARCA REGISTADA

ROTULO AZUL-DOURADO

Manufacturado com puro linho da melhor procedencia!

Numeração autentica Peso por maço, 370 gramas!

Raposas e lindas capas

Argentés, gris, brancas e outras, linda colecção **acabadas de chegar**, V. Ex.as não comprem sem ver os preços da **PELARIA CONFIANÇA**, Rua da Palma, 3.

Esta casa recebe tudo directamente.

Confecciona na sua propria oficina
Péles, Malas, Carteiras e artigos de viagem

Pelaria Confiança — 3, R. da Palma, 3-A — Telef. 2 8157 — LISBOA

PRODUTOS COURAÇA

CARTAZ

— TEATROS —

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».
Avenida—A's 21 e 30—«Malvalouca».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».

— CINEMAS —

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Moedas e notas estrangeiras, Ordens de Bolsa

Titulos e coupons nacionais e estrangeiros

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

LISBOA

Telef. 21273

Ripolin legitimo
tem a marca registada

RIPOLIN

e os três pintores a pintar nas costas

PAPELARIA VIUVA MARQUES

Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Telefone 2 0244

Especialidade em artigos de escritorio

Preços de leal concorrencia

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

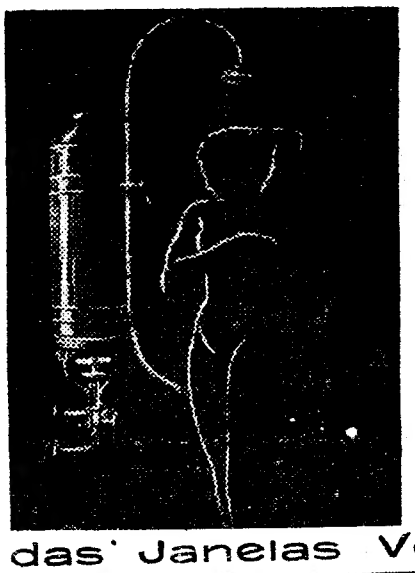
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

STADIUM

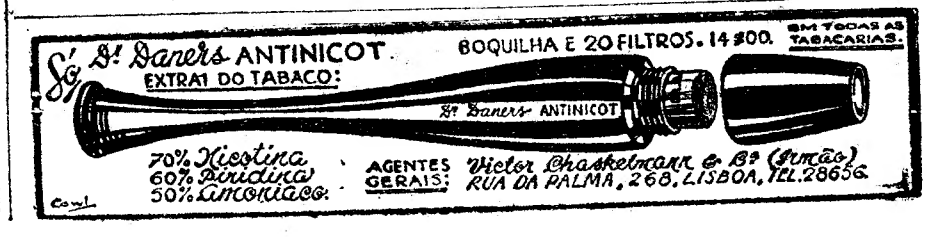
publica amanhã mais um excelente numero

A conquista das Ligas...—desopilante «charge» gráfica ao campionato ora em disputa.

Portugal-Espanha ou Lisboa-Madrid?
Anibal Prior chega no dia 10
A ultima sessão do Coliseu
Os 25 anos do F. C. Barreirense
Ballado das Ligas
Desportes femininos
Campionatos universitarios de atletismo

A pequena maratona, os jogos de domingo, Portugal no campionato do Mundo de hockey em patins. — Páginas gráficas.

Amanhã **STADIUM**



Ao contrário das outras canetas que apênas indicam se HÁ ALGUMA, nesta caneta

TODA A TINTA É VISIVEL!

Aneis transparentes e laminados mostram-nos em qualquér altura quando se torna necessário reenche-la

SE a vossa caneta não vos permite observar a qualquér altura a quantidade de tinta em depósito, correreis o risco de muitos enganos e aborrecimentos, pois estais sujeito a faltar-lhe a tinta, exactamente no momento que ela mais falta vos faz, como por exemplo, quando escreveis uma carta, passais uma ordem urgente, etc , etc., etc. E nada tendes pois a fazer quando se vos depare esse momento critico e prejudicial. Pois esta notavel invenção PARKER, com o seu maravilhoso sistema Vacumatic, faz o que nenhuma outra caneta pode fazer: indica-vos com precisão quanta tinta existe no seu depósito, graças á sua visibilidade atravez dos seus aneis de madre perola e azeviche.

Além disso tem mais de duas vezes a capacidade de tinta das canetas vulgares (102% exactamente), graças ao seu maravilhoso sistema de enchimento pelo vácuo, que eliminou 14 peças antigas, como seja a alavanca, o saco de borracha, o piston, as molas, as valvulas e outras peças que as demais canetas ainda possuem. A Vacumatic não contém peças que a possam tornar inutil mais tarde, e é inquebravel do principio ao fim, sem correr o risco de derramar tinta nos fatos.

APARO REVERSIVEL

Deste lado escreve mais fino

Assim produz a escrita normal conforme a ***grossura do aparo***

Em linha de beleza, o seu depósito inquebravel, em aneis, é o mais chic que jamais se tem concebido—construido anel sobre anel, laminados, em madre perola transparente e azeviche.—Quando postas contra a luz, os aneis tornam-se transparentes, formando janelas misteriosas que indicam a altura da tinta em depósito

Os seus maravilhosos aparos—de platina e ouro—escrevem de dois modos sem que para isso seja necessária qualquér transformação.

Não hesite porque esta genial creação de PARKER garântida como mecanicamente perfeita está á prova de quebra de principio ao fim.

Peça ao revendedor mais próximo que lhe mostre esta caneta milagrosa.

A única tinta que não contém os sedimentos ou gomas depositados pelas tintas vulgares. Enxuga rápidamente lavando a caneta á medida que esta vai escrevendo. Em azulroyal, lavavel, para casa e para colégios e em mais 5 côres, vendem-se em bonitos frascos de cristal com tampa de rosca, ao prêço de 5$50 as 2 onças.

A CANETA PARA AS PESSOAS MODERNAS E PRÁTICAS

VACUMATIC

A MAIOR DESCOBERTA DE PARKER

Vendem-se aos seguintes prêços:

Juniorette ..	150$00	Major.....	225$00
Standard ...	150$00	Maximas ...	300$00
Slender	185$00	Lapiseiras ..	90$00

As canetas Vacumatic vendem-se tambem em 35 prestações semanais de 5$00, 7$50, e 10$00. Com os n/ premios pela lotaria poderão ser vossas pelo prêço duma só prestação.

Á venda nos bons estabelecimentos e nos Representantes Exclusivos:

PAPELARIA DA MODA. 167, RUA DO OURO, 173—LISBOA Telefone: P.B.X. 24269 (4 linhas) Telegramas: PAPELMODA